O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS



ANO CLXXXIX • Nº 22245
DOMINGO, 28 DE ABRIL DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,50 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

PRR Habitação com execução abaixo de 10%

Autarquias de São Miguel contam com mais de 130 milhões de euros do PRR para investir na habitação até 2026, mas até ao momento a execução dessas verbas não chega aos 10% PÁGINA 5



Desporto

“Desporto é visto como um setor pouco significante”

Emanuel Macedo de Medeiros, CEO da SIGA, defende uma visão mais global do desporto nos Açores PÁGINAS 22 E 23



EDUARDO RESENDES

“Temos que fazer rapidamente uma Revisão Constitucional”

Alberto João Jardim entende que os Açores e a Madeira devem voltar a fazer uma frente comum perante Lisboa

PÁGINAS 6 E 7

PAULO FAUSTINO





Projetos de mitigação das alterações climáticas em marcha

Primeira fase do LIFE IP CLIMAZ, iniciado em 2021, está concluída PÁGINAS 2 E 3

Dicionário com 199 nomes dá a conhecer história da resistência

PÁGINA 11





Projetos para mitigar alterações climáticas já estão a decorrer

A mitigação e a adaptação às alterações climáticas é uma preocupação na Região que está mais vulnerável a fenómenos meteorológicos extremos. Nesse sentido está a ser implementado o projeto LIFE IP CLIMAZ, cuja primeira fase já foi concluída

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A primeira fase do projeto LIFE IP CLIMAZ, que arrancou em janeiro de 2021, já está concluída, tendo sido adquiridos equipamentos e contratados recursos humanos, assim como iniciados diversos projetos-piloto e trabalhos de elaboração e revisão de planos relevantes em matéria de ação climática.

Como revelou ao Açoriano Oriental o secretário regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, este projeto, que representa um instrumento fundamental para a operacionalização do Programa Regional para as Alterações Climáticas (PRAC), está programado em quatro fases, a serem realizadas num período de 10 anos.

Até ao momento está concluída a primeira fase que incluiu a criação de mais de 30 postos de trabalho para diversas áreas profissionais e a aquisição máquinas, ferramentas e equipamentos de proteção individual, bem como de viaturas para o apoio à execução dos trabalhos em curso.

O projeto já permitiu, também, a execução de medidas concretas para a mitigação e adaptação da Região Autónoma dos Açores às alterações climáticas.

Neste sentido o governante destacou a aquisição de 209 termoacumuladores, que serão brevemente instalados gratuitamente em habitações da ilha Graciosa, e a aquisição de 40 novos pontos de carregamento normal para veículos elétricos.

Nesta fase foram, ainda, efetuados "avultados investimentos na capacitação de infraestruturas e equipamentos nos viveiros existentes nas ilhas de São Miguel, Terceira e Pico", assim como, estabelecidos pomares de sementes de espécies autóctones, nas ilhas do Pico, Terceira e São Miguel.

Em relação aos recursos hídricos, especificamente à adaptação das linhas de água a eventos meteorológicos extremos, foram intervencionados aproximadamente 3,4 hectares, com a limpeza de espécies invasoras e a plantação de cerca de 16 mil plantas endémicas, com o objetivo de aumentar a resiliência destas áreas.

Na área da agropecuária, Alonso Miguel revela que já se iniciaram os ensaios-piloto demonstrativos de pastagens ricas em biodiversidade e resilientes ao clima.

PROJETO CLIMAZ



A reconversão de pastagens em floresta de espécies nativas é uma das muitas ações que já estão realizadas

PROJETO CLIMAZ



A comunidade escolar tem sido alvo de ações de sensibilização

Sendo que no que se refere à adaptação e mitigação do sector florestal, nas ilhas Terceira e São Miguel, procedeu-se à reconversão de 5,19 hectares de pastagens em floresta nativa, com a plantação de 1655 plantas endémicas e foi, também, realizada a reconversão de algumas áreas de floresta não nativa em floresta nativa.

Como salientou o secretário regional ao longo deste projeto pretendem-se alcançar as metas do PRAC, pelo que se baseia em trabalhos combinados com os objetivos estratégicos deste plano. Assim durante a duração do LIFE IP CLIMAZ pretende-se aumentar o conhecimento e a informação sobre as alterações climáticas e os seus efeitos; promover a investigação, desenvolvimento de soluções e aumento da capacidade para lidar com as necessidades de adaptação e mitigação; e melhorar a capacidade de monitorização e informação.

Energia, transportes, recursos florestais, agropecuária, recursos hídricos, ambiente marinho e a proteção costeira são as áreas de intervenção

Mas também promover a transição para uma economia regional baseada em baixas emissões de carbono e a redução das emissões de gases com efeito de estufa; promover a integração de objetivos de adaptação e mitigação noutras políticas sectoriais; e reforçar a resistência territorial, a vulnerabilidades e riscos de alterações climáticas.

Promover a adaptação em todos os sectores estratégicos; sensibilizar a sociedade para os principais desafios impostos pelas alterações climáticas, contribuindo para aumentar a go-

SRAAC



Alonso Miguel realça que projeto visa alcançar as metas do PRAC

SRAAC



Projeto tem permitido o investimento nos viveiros existentes

vernança climática e a ação dos indivíduos e organizações; e promover e facilitar o envolvimento das comunidades locais e das partes interessadas na identificação e definição de roteiros para a adaptação são também metas a alcançar.

E para que estas metas sejam alcançadas, Alonso Miguel revelou que o LIFE IP CLIMAZ irá implementar um conjunto de ações concretas de adaptação e mitigação que serão realizadas ao longo do projeto, abrangendo diversos sectores.

"As áreas de intervenção incluem a energia, transportes, recursos florestais, agropecuária, recursos hídricos, ambiente marinho e a proteção costeira", referiu.

Acrescenta ainda que "no âmbito do LIFE IP CLIMAZ estão em implementação ou serão implementadas, elaborados ou revistos documentos de políticas públicas, como a estratégia de Adaptação Climática Local, a revisão do PRAC, a atualização da Estratégia Regional para a Energia, entre outros".

"Estes instrumentos visam orientar as intervenções públicas posteriores e garantir a continuidade da adaptação/mitigação após o término do projeto LIFE IP CLIMAZ", realçou.

Por outro lado destacou que este projeto tem "como beneficiários alguns dos principais stakeholders da Administração Pública Regional e autarquias, no que concerne à temática das alterações climáticas e que desempenham um papel fundamental no desenvolvimento e elaboração/revisão de instrumentos políticos e linhas orientadoras que apoiam a concretização dos objetivos do projeto".

Outro interveniente crucial para o sucesso do projeto na ação climática é a comunidade local, pelo que prevê a promoção e sensibilização para a adoção de comportamentos mais sustentáveis, com a redução do consumo de energia e utilização transportes públicos ou transportes mais sustentáveis, entre outros.

Referiu ainda que desde o início do projeto já foram realizadas, diversas ações de sensibilização, junto da comunidade escolar, com visitas às várias áreas de intervenção do projeto, e a participação em feiras e outros eventos para consciencializar sobre as temáticas das alterações climáticas. ◆

HUGO F. CORREIA



Estragos causados pela chuva forte no dia 21 de agosto de 2023 na freguesia dos Remédios em Ponta Delgada

Uma década para dar resposta às vulnerabilidades da Região

Iniciado em janeiro de 2021, o projeto LIFE IP CLIMAZ vai permitir implementar medidas de combate e mitigação às alterações climáticas

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Ao longo de uma década, o projeto LIFE IP CLIMAZ – Programa Regional para as Alterações Climáticas nos Açores vai permitir a implementação de um conjunto de medidas que visam a realização de diretrizes chave específicas e transversais de adaptação e mitigação às alterações climáticas.

Este projeto, que arrancou em janeiro de 2021, conta com um orçamento de cerca de 20 milhões de euros, financiado em 60% pela União Europeia, e terá um período de implementação de 10 anos, com o objetivo de apoiar a implementação do Programa Regional para as Alterações Climáticas (PRAC) nas nove ilhas dos Açores.

Neste contexto, o projeto LIFE IP CLIMAZ – Programa Regional para as Alterações Climáticas nos Açores propõe-se dinamizar a reconfiguração tecnológica, assegurando a competitividade e a sustentabilidade em setores críticos, como os recursos hídricos, as florestas, a agricultura e a energia, incluindo as tecnologias verdes, bem como equacionar questões fundamentais de segurança alimentar e energética, de salvaguarda de pessoas e bens, de utilização dos solos e de mobilidade.

No âmbito do seu desenvolvimento, têm vindo a ser abordadas questões específicas sobre as alterações climáticas e a vulnerabilidade particular das nossas ilhas, prevendo-se que sejam implementadas estratégias de adaptação e mitigação baseadas num conjunto de sinergias.

Assim, no decorrer deste projeto, a Região propõe-se dinamizar a reconfiguração tecnológica, assegurando a competitividade e a sustentabilidade em setores críticos, como os recursos hídricos, as florestas, a agricultura e a energia, incluindo as tecnologias verdes, bem como equacionar questões fundamentais de salvaguarda de pessoas e bens, de utilização dos solos e de mobilidade.

A coordenação do projeto é efetuada pela Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática e conta com um conjunto de departamentos governamentais e outras entidades como beneficiários associados, nomeadamente, a Direção Regional dos Assuntos do Mar, a Direção Regional dos Recursos Florestais Ordenamento Territorial, a Direção Regional da Energia, bem como a Eletricidade dos Açores, S.A., a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, a Câmara Municipal da Horta e a Cooperativa União Agrícola, CRL.

As alterações climáticas são um dos maiores desafios, à escala global, com que a Humanidade se depara no século XXI, tendo os seus impactos a capacidade de fazer reverter décadas de desenvolvimento, com efeitos especialmente gravosos nos territórios insulares e dispersos, como é o caso do arquipélago dos Açores.

Face aos desafios impostos pelas alterações climáticas, o Governo dos Açores elaborou o Programa Regional para as Alterações Climáticas que entrou em vigor no final de 2019, o qual pretende quantificar e minimizar as emissões de gases com efeito de estufa, reduzir a vulnerabilidade e exposição aos riscos climáticos desta região, aumentar a resistência a eventos meteorológicos extremos e melhorar a capacidade de resposta em situações de emergência. ◆

PRR Habitação das câmaras de São Miguel com execução abaixo de 10%

Com investimentos superiores a 130 milhões de euros, as seis autarquias da ilha têm apenas 8,3 milhões de euros estão em marcha. Municípios apontam o dedo à burocracia e atrasos do IHRU

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

As seis autarquias da ilha de São Miguel contam com mais de 130 milhões de euros (ME) do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para investir na habitação até 2026, ao abrigo do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação. Mas até ao momento, a execução dessas verbas não chega aos 10%, sendo que apenas três câmaras têm obras já em andamento.

De acordo com os dados disponibilizados pelos executivos camarários de Ponta Delgada, Lagoa, Vila Franca do Campo, Povoação, Nordeste e Ribeira Grande, o envelope financeiro destinado para a compra, construção ou requalificação de habitações ascende aos 132,9 ME. Até ao momento, somente 6,2% dessa verba está já a ser aplicada pelos municípios de Vila Franca do Campo (4 ME), Lagoa (4 ME) e Nordeste (300 mil euros).

E de acordo com os autarcas micaelenses, a responsabilidade da atual situação recai na entidade gestora do programa, o IHRU (Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana).

No caso da Ribeira Grande, o presidente Alexandre Gaudêncio (PSD) justifica o facto de ter sido a última autarquia da ilha a aprovar a Estratégia Local de Habitação (ELH), documento essencial no processo e que só foi validado no final de 2023, com a burocracia pedida pelo IHRU. "Todos os processos foram submetidos antes de 31 de março de 2024, estando neste momento à espera de validação pelo IHRU", acrescenta.

Também Ponta Delgada reporta o mesmo problema: a autarquia liderada por Pedro Nascimento Cabral (PSD) tem um investimento previsto de 50 milhões de euros que se encontra "a aguardar resposta por parte do IHRU". O autarca, aliás, já tinha exortado, em entrevista ao Açoriano Oriental por ocasião do aniversário de Ponta Delgada, a entidade gestora a acelerar os despachos para que o executivo possa colocar em marcha a sua ELH, aprovada em abril de 2022.

No que respeita a constrangimentos, a Câmara do Nordeste faz referência "a certa morosidade" associada a algumas candidaturas. "No entanto, julga-se que tal situação se deve ao aumento significativo de submissão de candidaturas por vários município".

A autarquia lagoense, que aprovou a sua ELH em dezembro de 2021, considera natural alguns atrasos, devido à "complexidade de um programa como o PRR", principalmente no início, mas que "sempre houve uma relação de boa articulação e colaboração com a Entidade Gestora do Programa".

Questionado pelo Açoriano Oriental, o IHRU refere que está ciente de que os prazos no âmbito do PRR "são exigentes", e que tudo tem feito para "prosseguir a sua missão garantindo a máxima celeridade possível sem comprometer as responsabilidades que assumiu no âmbito da implementação deste investimento".

Para espelhar este comprometimento, o IHRU avança com números relativos à submissão de candidaturas ao Aviso RE-CO2-i01: Programa de Acesso à Habitação, aberto em novembro de 2021 e fechado no dia 1 de abril de 2024. Nos últimos cinco meses, ou seja, desde novembro de 2023, "foram submetidas três vezes mais candidaturas ao IHRU no âmbito deste aviso do que no período dos dois anos anteriores. Estes números são reveladores do aumento do empenho de todos os municípios neste final de prazo de submissão de candidaturas".

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



De acordo com o Portal da Habitação, todas as autarquias da ilha de São Miguel têm já a Estratégia Local de Habitação em execução

Vila Franca do Campo

O concelho presidido por Ricardo Rodrigues (PS) é o que apresenta melhor taxa de execução de todas as câmaras micaelenses. Dos 6,6 ME previstos na ELH, aprovada em agosto de 2022, 60% já está em marcha. Das soluções habitacionais previstas pelo programa 1.º Direito (Aquisição e Reabilitação; Reabilitação e Construção), a autarquia vila-franquense já adquiriu seis das 11 habitações que pretende comprar e reabilitar; e este mês lançou a primeira pedra da empreitada de construção de 28 habitações no edifício habitacional multifamiliar, situado na Rua Pão do Vigário. Por iniciar esta apenas a reabilitação de 37 habitações.

Lagoa

Tal como a "vizinha" Vila Franca, a câmara municipal da Lagoa também já executou 4 ME (22%) dos 18 ME que tem previsto. A autarquia liderada por Cristina Calisto (PS) prevê intervir em 143 fogos, sendo que do património municipal serão reabilitadas 38 habitações e ampliadas sete habitações. Vão ainda ser intervencionadas três habitações de beneficiários diretos. "Já em relação a novas aquisições, reabilitações e construções resultarão em 95 novos fogos a integrar o património do Município", explica o executivo.

132,9

Milhões de euros
É o valor do investimento das seis câmaras de São Miguel em habitação, ao abrigo do PRR

1009

Habitações
É o número total que será requalificado, adquirido ou construído pelos municípios micaelenses

Nordeste

Com 15 candidaturas já submetidas, a autarquia do Nordeste, liderada por António Miguel Soares (PSD), conta com 7 ME para investir em 39 habitações no concelho, tendo já em execução 322 mil euros (4%). No concelho irão ser construídas 15 habitações (três já estão em marcha) e reabilitadas 24, em diferentes freguesias do município.

Ribeira Grande

A autarquia da Ribeira Grande prevê a compra, construção ou requalificação de um total de 347 habitações, com um envelope financeiro de 36,7 ME. De acordo com os dados fornecidos ao Açoriano Oriental, quase metade da verba (16 ME) destina-se à reabilitação de 112 fogos municipais, enquanto a compra de 152 fogos da SDRG (Sociedade de Desenvolvimento da Ribeira Grande) implicará um custo de 9,7 ME. Com 10 candidaturas já submetidas, a autarquia ribeira-grandense destina ainda 9,5 ME para a construção de 66 fogos na Matriz, 1,2 ME para sete moradias na Ribeirinha.

Ponta Delgada

De acordo com os dados fornecidos pela maior câmara dos Açores, já foi submetido um investimento de 50 milhões de euros, que permitirá a construção e requalificação de 300 habitações , das quais mais de um terço (112) localizadas na freguesia dos Arrifes. "Vamos continuar a trabalhar neste grande projeto com o objetivo de suprir um conjunto de falhas habitacionais para muitas famílias, incluindo as situações de cidadãos que vivem em manifesta exclusão social, nas 24 freguesias do nosso concelho", acrescenta o executivo , que garantiu um total de 106 ME do PRR para a ELH.

Povoação

Com 14,6 ME já aprovados pelo IHRU, o concelho liderado por Pedro Melo (PS) aguarda que a entidade gestora responda quanto à abertura de uma nova fase de candidaturas. Mas para já, e de acordo com a ELH aprovada em agosto de 2023, foram já efetuadas candidaturas que abrangem 105 habitações. Destas, 29 dizem respeito a apoio a famílias que já detém habitação, mas necessitam de obras; 55 novas construções, a aquisição e reabilitação de 20 moradias, e a reabilitação de uma moradia.

AÇORIANO ORIENTAL
DOMINGO, 28 DE ABRIL DE 2024

Entrevista

Alberto João Jardim O antigo presidente do Governo Regional da Madeira (1978-2015) alerta que uma Lei de Finanças Regionais conjunta pode não acautelar bem as "diferenças específicas" entre os Açores e a Madeira. E considera que tem de se avançar rapidamente para uma Revisão Constitucional, a bem dos arquipélagos, mas sobretudo do país

"Se a República quer mandar nos nossos mares, isso é uma intromissão inadmissível"

Alberto João Jardim: "O Estado não é unitário. Essa fraude está na Constituição, que é para o Tribunal Constitucional, quando não encontra outra argumentação, poder sabotar a legislação dos parlamentos regionais".

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

Tem reservas em relação a uma Lei de Finanças Regionais (LFR) comum para os Açores e para a Madeira, defendida pelos dois governos regionais. Não acha que isso seria benéfico?

Tenho dúvidas, prejudicial não será - não há dúvida nas mãos de quem está, o professor Paz Ferreira, que são as melhores mãos do país para uma lei de finanças regionais. Não sei que metodologia o senhor professor está a utilizar na feitura da lei. Eu tenho receio é que uma lei conjunta não tenha bem presente as diferenças específicas entre as duas regiões. E a história destes 50 anos demonstra o seguinte: o poder central, quando a situação é nebulosa, aproveitou sempre essa nebulosidade para dizer aos Açores que não podia ser por causa da Madeira e dizer à Madeira que não podia ser por causa dos Açores. Quer dizer, tudo aquilo que possa comprometer o êxito de um documento legislativo tem que ser bem ponderado se deve ser feito para os dois, se deve ser feito em separado.

Prefere uma Lei de Finanças Regionais específica para os Açores e outra específica para a Madeira...

Sim, eu preferia francamente. Não estou a por em causa quem está a fazer a lei, até porque pode ser que o senhor professor Paz Ferreira, em cada especificidade mais evidente, ele, no próprio documento, tenha soluções diferentes para os dois arquipélagos.

Concorda com uma Revisão Constitucional que possa aprofundar as autonomias regionais?

Não é só para isso. É preciso uma Revisão Constitucional em Portugal. Portugal é um país que está a ficar na cauda da Europa precisamente porque a sua lei fundamental tem 50 anos e, portanto, está desatualizada. Neste mundo que andou depressa, que é um mundo global, que já passou a época do digital e que agora entrou já no mundo da inteligência artificial, nós vivemos ainda uma Constituição feita para o mundo rural e, portanto, nós temos que fazer rapidamente uma Revisão Constitucional. E é isso que é grave: os dois maiores partidos, o PS e PSD, não se entenderem e andarem a brincar aos partidos. E andarem, sobretudo, a deixar que forças ocultas manobrem os nossos partidos.

> **Eu tenho receio é que uma lei conjunta não tenha bem presente as diferenças específicas entre as duas regiões**
>
> **E a história destes 50 anos demonstra o seguinte: o poder central, quando a situação é nebulosa, aproveitou sempre essa nebulosidade para dizer aos Açores que não podia ser por causa da Madeira e dizer à Madeira que não podia ser por causa dos Açores**

Como é que essa Revisão Constitucional poderia beneficiar os dois arquipélagos?

Falo pela Madeira. Bem, penso que há aqui um aspeto que cabe aos dois, que é este: a metodologia constitucional, em vez de dizer 'as competências das Regiões Autónomas são estas', não. Deve ser: 'as competências do Estado nas Regiões Autónomas são estas e o resto é com vocês'. Não pode continuar a existir o artigo 6.º, que diz que o Estado é unitário. O Estado não é unitário.

Há três fontes de poder legislativo: a Assembleia da República e, embora muito limitado ainda, também o poder legislativo da Madeira e dos Açores. O Estado não é unitário. Essa fraude está na Constituição, que é para o Tribunal Constitucional, quando não encontra outra argumentação, poder sabotar a legislação dos parlamentos regionais, dizendo que o Estado é unitário e que não podemos fazer coisas diferentes, etc. E outras coisas, eu podia ir por aí abaixo, nunca mais acabava com a Revisão Constitucional para as Regiões Autónomas.

Uma Revisão Constitucional para as Regiões Autónomas terem também uma palavra decisiva em relação aos seus mares?

Desculpe, mas os mares são nossos. Se a República quer mandar nos nossos mares, isso é uma intromissão inadmissível.

Como é que se pode contrariar isso?

Contrariava-se se houvesse abertura de espírito em Lisboa, se eles perdessem a cultura colonial que domina este Portugal há quase nove séculos.

E, claro, temos a figura do Representante da República que, na sua opinião, deveria ser extinta...

PAULO FAUSTINO



“Carlos César pôs termo à frente comum, por isso foi promovido a presidente do PS”

Alberto João Jardim entende que os Açores e a Madeira devem voltar a fazer uma frente comum perante Lisboa. Como aconteceu no seu tempo de governação, ao lado de Mota Amaral

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

As Autonomias dos Açores e da Madeira cumprem-se quando dependem financeiramente tanto do exterior, entenda-se das verbas do Orçamento do Estado e da União Europeia?

Bom, do Orçamento do Estado não vem de lá nada. O que vem é uma reposição daqueles impostos que o Estado arrecada com o desenvolvimento económico da Madeira e dos Açores.

Por outro lado, os dois arquipélagos têm graves problemas ao nível da pobreza, educação e de outras questões de fundo...

Temos pobreza em todo o lado, até se você andar em Wall Street, nos Estados Unidos, você vê pessoas sem-abrigo a dormir debaixo dos bancos. A pobreza vai existir sempre porque, antes de se falar da pobreza, vamos às causas da pobreza. E hoje há pobreza que ainda é culpa da sociedade, mas a maior parte das causas da pobreza é culpa das pessoas que podiam trabalhar e não querem trabalhar.

Os Açores e a Madeira devem voltar a fazer uma frente comum perante Lisboa, como fez no seu tempo de governação juntamente com o Dr. Mota Amaral?

Sim, sim. A frente existiu sempre. O presidente Carlos César pôs termo a isso, por isso foi promovido a presidente do PS, prestou um grande serviço a Lisboa. Portanto, agora deem-lhe a torre e espada ou uma coisa dessas.

Quais as reformas de fundo que faltam fazer nos Açores e na Madeira?

A primeira a Constitucional, depois a do sistema fiscal e depois é no capítulo do domínio das ligações exteriores: os aeroportos e portos.

No caso da Madeira, os aeroportos até já são todos propriedade da Madeira. Mas o Governo da República entende que tem o controle do espaço aéreo, e muito bem que não estamos para gastar dinheiro em aviões de caça porque não temos competências na Madeira em matéria de defesa. Mas enquanto o avião não toca com as rodas no chão, entendem que é da competência deles, de maneira que estão a por limites imorais ao aeroporto da Madeira. ◆

“A maior parte das causas da pobreza é culpa das pessoas que podiam trabalhar e não querem trabalhar”

Proponho um sistema semelhante ao espanhol (...) O Representante da República é uma mediocridade de Lisboa

Eu, neste momento, não sou propriamente um homem do PSD. Sempre disse que primeiro estava a Madeira e depois estavam os partidos

Não tem razão de existir. Eu proponho um sistema semelhante ao espanhol. Nenhuma Região Autónoma nem nenhum Estado federado, nem ninguém com poder legislativo próprio, tem representantes da República. Há quem diga que eles insistem em Lisboa em ter essa figura constitucional só para provocar, para chatear os poderes autonómicos, para chatear os autonomistas madeirenses e açorianos. Isso é para chatear só. Quer dizer, é uma mediocridade de Lisboa. A definição é esta: o Representante da República, neste momento, é uma mediocridade de Lisboa.

E quanto aos Estatutos Político-Administrativos dos Açores e da Madeira, deveriam também ser revistos?

Não vale a pena estar a mexer nos Estatutos enquanto não se mexer na Constituição. O problema não é do Estatuto, é da Constituição. Porque se a gente for mexer nos Estatutos antes de fazer uma reforma Constitucional, estamos a perder tempo e em Lisboa vão dizer depois que, já que resolvemos o Estatuto, agora não é preciso mexer na Constituição. É o contrário: começa-se pela Constituição e depois vai-se aos Estatutos.

O programa do novo Governo da República liderado por Luís Montenegro reservou apenas uma página para as Autonomias Regionais. Não lhe pareceu pouco e vago? Será este governo promissor para os Açores e para a Madeira?

Eu, neste momento, não sou propriamente um homem do PSD. Sempre disse que primeiro estava a Madeira e depois estavam os partidos. E, portanto, a partir do momento que a orientação do meu partido, seja a nível nacional, seja a nível da Região Autónoma da Madeira, não joga com aquilo que eu acho o melhor para a Madeira, obviamente que primeiro está a Madeira e depois está o partido. ◆

CMPD



Jardim e Mota Amaral fizeram há dias uma reflexão sobre as Autonomias no âmbito da conferência “25 de Abril Sempre”, realizada no Centro Natália Correia

Formação para satisfazer empresas e captar trabalhadores

Governo está a investir em programas de formação à medida das necessidades das empresas, de modo a que estas possam atrair e reter trabalhadores, incluindo desempregados

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O governo decidiu investir em programas de formação à medida das necessidades das empresas açorianas, por forma a que estas possam atrair e reter trabalhadores, incluindo desempregados.

O anúncio foi feito pela secretária regional da Juventude, Habitação e Emprego, que falava aquando da sua recente visita aos Centros de Fabrico dos Açores (CFA), da Bensaude Distribuição, em Ponta Delgada, onde esteve acompanhada pelo diretor regional de Qualificação Profissional e Emprego, Renato Medeiros, e pelo presidente do Conselho Diretivo do Centro de Qualificação dos Açores (CQA), Acir Meirelles.

Na altura, a governante - citada numa nota do Portal do Governo dos Açores - elogiou o exemplo de cooperação entre a referida empresa e o CQA para desenvolver um programa de formação adequado às reais necessidades de recrutamento.

"Este é um exemplo, entre outros que existem na Região, de uma empresa que procurou o CQA para promover o Curso de Preparação e Transformação de Produtos Cárneos, integrando nessa formação específica desempregados inscritos no Centro de Qualificação e Emprego da Região, que estão a adquirir novas competências para reintegrar o mercado de trabalho", explicou.

De acordo com a mesma fonte, uma dezena de desempregados estão a participar no Curso de Preparação e Transformação de Produtos Cárneos, cuja estrutura modular foi construída em conjunto pelo CQA e Bensaude. Das 450 horas de formação, 400 horas são desenvolvidas nas próprias instalações dos CFA, acrescendo um estágio de 150 horas.

Trata-se de uma formação inserida no QUALIFICA.IN, medida do Plano de Recuperação e Resiliência para a Região visando qualificar a população ativa, de modo a melhorar o seu desempenho profissional e as possibilidades de (re)integração no mercado de trabalho. ◆

A.FRAGATA



Maria João Carreiro deslocou-se aos Centros de Fabrico dos Açores (CFA), da Bensaude Distribuição

Município de Vila Franca lança desafio aos jovens

O presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo (CMVFC) exortou os alunos das três escolas do concelho "a apresentarem um projeto que gostariam de ver realizado na escola ou fora dela".

Falando na Assembleia Municipal Jovem - plenário em que participaram alunos da EBI de Ponta Garça, EBS Armando Côrtes-Rodrigues e da Escola Profissional de Vila Franca do Campo e que serviu para apresentaram problemas que identificaram nas suas freguesias e no concelho - Ricardo Rodrigues disse que o projeto, a ser apresentado ao município para a sua execução, está limitado ao valor de 10 mil euros para cada escola. "Nós executaremos o projeto que for deliberado por todos vós", garantiu o autarca, citado em nota de imprensa.

Explicou que o desafio serve para "simbolizar a importância que nós damos à participação da juventude no nosso concelho", admitindo que a participação local dos jovens está aquém do desejado.

Ressalvando que a participação dos jovens deve ser valorizada, Rodrigues lançou, na altura, um apelo aos jovens: "Nós precisamos que vocês participem mais". ◆PF

"Odyssey of the Seas" esperado hoje nas Portas do Mar

"Odyssey of the Seas" é o terceiro maior navio de cruzeiros a atracar em portos açorianos. A sua visita a Ponta Delgada decorre de itinerário transatlântico de 14 noites

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O "Odyssey of the Seas", um dos maiores navios de cruzeiros que já visitou os Açores, deverá atracar hoje no Terminal de Cruzeiros das Portas do Mar, em Ponta Delgada.

Trata-se do terceiro maior navio de cruzeiros a atracar em portos açorianos, muito perto das dimensões dos gémeos "Quantum of the Seas" e "Anthem of the Seas".

A visita do "Odyssey of the Seas" decorre de um itinerário transatlântico de 14 noites, iniciado em Fort Lauderdale rumo a Civitavecchia, isto numa semana de significativo movimento de navios de turismo em vários portos da Região.

Segundo informa nota de imprensa, além de Ponta Delgada, o navio da Royal Caribbean tem ainda programadas escalas nos portos de Málaga, Cartagena e La Spezia.

Inaugurado em 2021 e construído na Alemanha pelos mediáticos estaleiros Meyer Werft, em Papenburg, o "Odyssey of the Seas" tem 347 metros de comprimento, 49 metros de boca e 8,7 metros de calado, possuindo 167.704 toneladas de arqueação bruta e capacidade para atingir uma velocidade máxima de 22 nós.

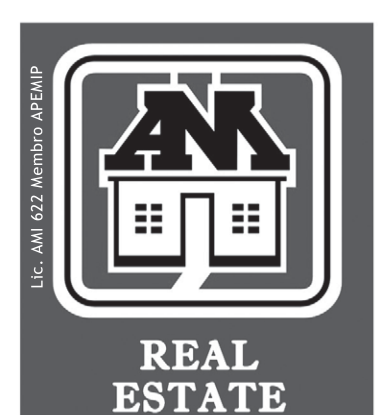
A sua lotação máxima é de 5500 passageiros e 1700 tripulantes, disponibilizando 14 decks para passageiros, por onde se distribuem as 2105 cabines.

Este é um navio que cumpre com os mais recentes padrões de eficiência energética, com recurso a tecnologias alternativas de ponta que reduzem o impacto ambiental geral do navio. ◆

ROYAL CARIBBEAN



Um dos maiores navios de cruzeiros que já visitaram os Açores



A.Machado

desde **1982**
a **VENDER**
IMÓVEIS
nos **AÇORES**



COMPRAR
VENDER ou
ARRENDAR
IMÓVEL ?

CONTACTE-NOS



296 302 650
917 285 852
e-mail:
info@amachado.pt



Senhorios sobem rendas acima do teto de 2% - e Governo quer revogar lei

Fonte: idealista.pt

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em

amachado.pt



ref.ª 3863



MORADIA LUXO T4 - Relva, Ponta Delgada

Com 2 pisos, construção antissísmica, excelentes condições de habitabilidade, com **PISCINA, GARAGEM e anexo**, fácil acesso à via rápida e a poucos minutos de distância dos vários serviços e comércio da cidade de Ponta Delgada.

550.000 €

ref.ª 3937



MORADIA T4 ISOLADA a confrontar com 2 ruas para reabilitar com amplo quintal/terreno com potencial para desenvolver **projecto imobiliário para habitação própria ou para investimento**

220.000 €

Moradias, Apartamentos, Comércio, Terrenos, etc

ref.ª 3944



MORADIA ISOLADA T1+1

Reabilitada na Fazenda, Lajes das Flores Pronta a habitar, com 2 pisos, **óptima vista sobre o mar**, amplo quintal com terreno para pequena horta/quinta. Boa localização e acessos.

ref.ª 3422357



MORADIA T4 na Ribeirinha RIBEIRA GRANDE - Construída num só piso, com quintal, anexo e terraço. A necessitar de melhorias. **SEM LICENÇA de UTILIZAÇÃO.**

104.000 €

ref.ª 3422353



Maia, RIBEIRA GRANDE
Moradia com 3 Pisos, para reabilitar. Com garagem e pequeno logradouro. Varanda com vista sobre o mar. Para venda SEM LICENÇA de UTILIZAÇÃO.

Diga-nos que tipo de imóvel procura

ref.ª 3422351

MORADIA T1+1



Conceição, Ribeira Grande
Moradia de 2 pisos, a necessitar de obras de recuperação no imediato, com terraço. SEM LICENÇA de Utilização. Vendida no âmbito do Simplex.

62.000 €

ref.ª 3935



Nossa Senhora do Rosário, LAGOA
TERRENO com **1.040 m²**, cerca de 50 metros de frente a confrontar com a rua e bons acessos.

55.000 €

ref.ª 3890

TERRENO INDUSTRIAL
Pico da Pedra, Ribeira Grande



TERRENO com **10.120 m²** situado entre a cidade de Ponta Delgada e a Ribeira Grande. **Já teve PIP aprovado para loteamento com 12 lotes para construção de armazéns.**

Visite-nos

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas Redes Sociais



facebook.com/
imobiliariaamachado

instagram.com/
imobiliariaamachado

Instantes de Reflexão ...

"Se queres prever o futuro, estuda o passado."

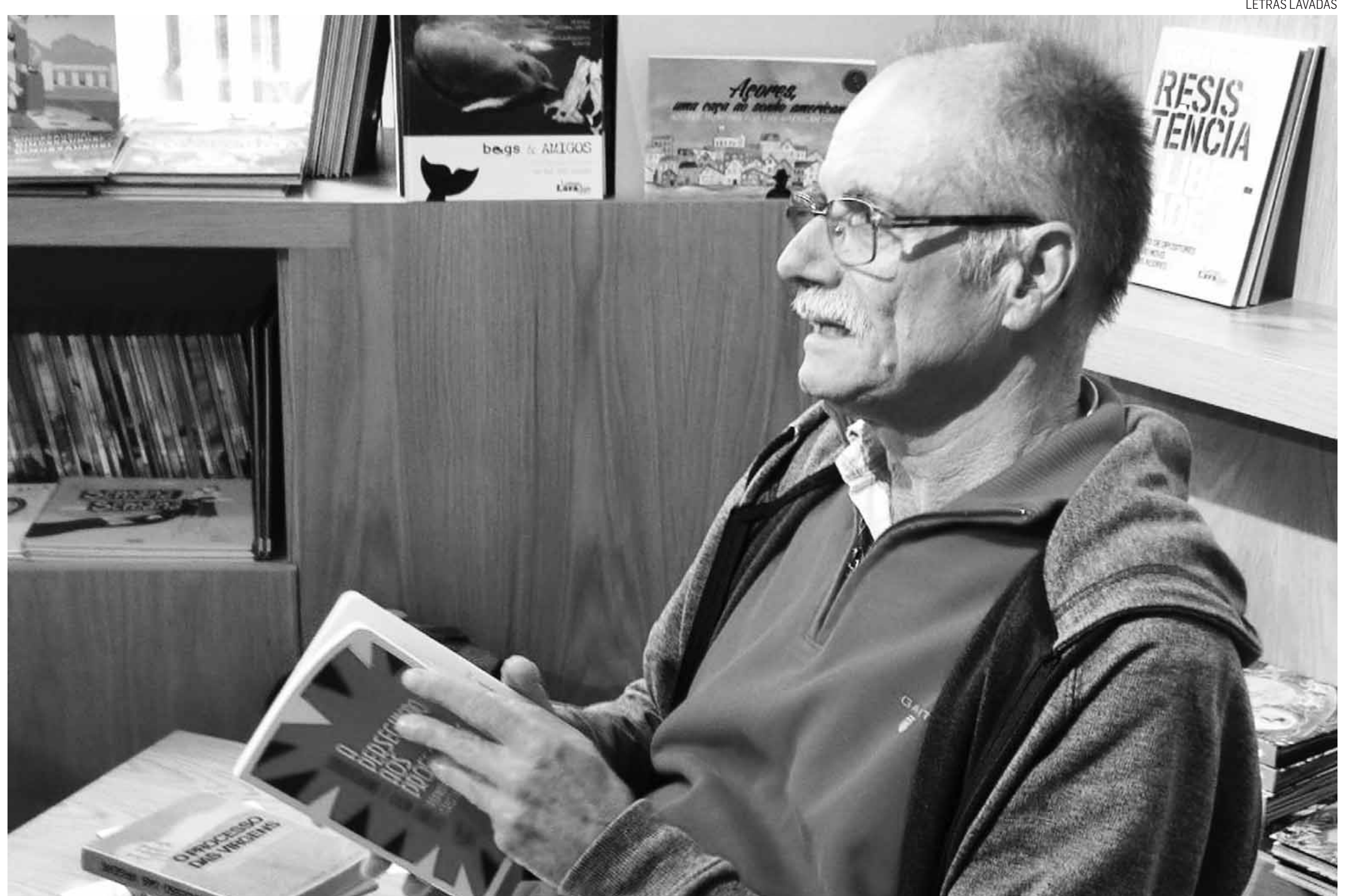
Confúcio



História de resistência contada num dicionário de 199 nomes

São os nomes dos opositores ao Estado Novo nos Açores que o professor Teófilo Braga reuniu num livro, como forma de homenagear aqueles que com a sua coragem enfrentaram, em algum momento, o regime ditatorial português

LETRAS LAVADAS



O professor Teófilo Braga tem-se dedicado à investigação sobre o Estado Novo e o 25 de Abril

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

O pequeno livro é um tributo aos resistentes, aos que se opuseram ao regime fascista português. É uma coleção de nomes que, desse modo, saem do esquecimento, quando se celebram os 50 anos do 25 de Abril, o dia que devolveu aos portugueses a esperança no seu País.

Para o seu autor, Teófilo Braga, "Resistência e Liberdade - Dicionário de opositores ao Estado Novo nos e dos Açores" é um trabalho inacabado, porquanto outros nomes merecem figurar entre os heróis esquecidos, vítimas da ditadura.

"É uma ideia antiga", explica o professor de Física e Química. "Desde o 25 de Abril de 1974 que tenho reunido muita informação sobre o Estado Novo e os acontecimentos que marcaram os primeiros anos do 25 de Abril. Eu tenho um conjunto de recortes de jornais, dos comunicados que eram lançados pelos partidos políticos, cartazes, e também vários textos e outros documentos dos movimentos separatistas", revela.

Mas, para completar informação, foi ainda necessário fazer "pesquisa na comunicação social e noutras publicações, nomeadamente em livros sobre o Tarrafal, as prisões de Angra do Heroísmo, e numa página da internet do Museu do Aljube que tem o nome de todos os presos políticos existentes em Portugal (nome e nalguns casos uma pequena descrição biográfica)", explica.

Os 199 nomes agora reunidos correspondem a "pessoas que, pelo menos uma vez, se manifestaram contra o Estado Novo. Mas o número de presos é muito mais reduzido; e opositores ativos ao Estado Novo podemos dizer que foram poucos, muito poucos mesmo", salienta Teófilo Braga.

"Em 48 anos de ditadura, existiram cerca de 30 mil presos políticos, e por Angra do Heroísmo, em 12 anos de funcionamento da colónia penal, passaram cerca de 145 presos, sendo apenas cerca de 50 naturais dos Açores". E, "destes presos que estiveram em Angra do Heroísmo, por falta de assistência médica ou má alimentação, ou então maus tratos, morreram oito", adianta o professor.

Teófilo Braga explica ainda que havia poucos ativistas. "O ano em que houve maior movimentação de pessoas da oposição contra o Estado Novo foi em 1969. Nesse ano, os opositores conseguiram recolher centenas de assinaturas", conta, salientando que "os militantes que andavam a escrever os textos, distribuir cartazes e a contactar as pessoas, eram muito poucos. Não sei se chegariam a 20".

"A oposição tinha muitas dificuldades para desenvolver as suas atividades, não só devido às imposições do Estado Novo, mas também por pouca participação de opositores", afirma o investigador.

Entre os maiores ativistas, Teófilo Braga destaca Borges Coutinho; Manuel Barbosa, da Ribeira Grande; Eduardo Ponte; e o Padre Manuel António Pimentel, natural das Furnas.

O professor e autor lembra as consequências: "Borges Coutinho foi preso pela PIDE. Eduardo Ponte que foi muito ativo, tanto na campanha eleitoral, como na Cooperativa Sextante, também chegou a estar preso. O padre Manuel António chegou a ser perseguido ou incomodado pela PIDE. Todos eles tiveram, de alguma maneira, as suas vidas pelo menos vigiadas pela PIDE", refere, lamentando que muitos não tenham visto reconhecido o seu papel na luta contra o regime.

> **Muitas destas pessoas são desconhecidas do grande público. E há mesmo algumas destas pessoas que, por razões ideológicas ou outras, não viram o seu trabalho reconhecido na luta pela liberdade**
>
> TEÓFILO BRAGA
> PROFESSOR

"Infelizmente, muitas destas pessoas são desconhecidas do grande público. E há mesmo algumas destas pessoas que, por razões ideológicas ou outras, não viram o seu trabalho reconhecido na luta pela liberdade", diz.

Teófilo Braga pretende dar continuidade a este trabalho. "Há outros nomes a acrescentar e algumas informações a completar. Há casos de presos de quem sabemos apenas o nome e o período de prisão, e não temos mais qualquer informação sobre eles ou sequer a razão pela qual foram presos", sublinha.

Considera, contudo, que "é importante que este período da história seja de algum modo recordado, para que não se volte a cair em erros semelhantes". Na sua opinião, tendo em conta realidades como as redes sociais e a desinformação, "há o risco de haver um tipo de regime em que as pessoas são iludidas – pensam que estão a agir livremente, quando afinal não estão", alerta.



Lic. AMI 5933

Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº 8, 9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
www.habimax.pt

habimax
imobiliária - real estate















26 DE ABRIL A 03 DE MAIO 2024



RENAULT
CLIO 0.9 TCE DYNAMIQUE S
2016



RENAULT
MEGANE 1.5 DCI GT-LINE
2017



RENAULT
KANGOO 1.5 DCI EXPRESS
2020



RENAULT
TRAFIC III 2.0 DCI L2 H2 VAN
2020



O líder dos preços em usados



giv GRUPO ILHA VERDE

STAND DE VENDAS: Rua de S. Gonçalo - 9500-343 Ponta Delgada - Açores | E-mail: geral@viveirosrego.com

37.25 - NAP quer ser a primeira companhia profissional dedicada à dança nos Açores

Agora com o seu próprio espaço, embora ainda esteja em construção, o 37.25 - Núcleo de Artes Performativas pretende dar o próximo passo e tornar-se na primeira companhia profissional dedicada à dança na Região Autónoma dos Açores

EDUARDO RESENDES



O 37.25 - Núcleo de Artes Performativas foi criado por um coletivo de bailarinos e coreógrafos açorianos há 13 anos

Queremos mesmo que a companhia se torne numa estrutura cultural nos Açores, ou seja, a primeira companhia profissional dedicada à dança nos Açores

O que queríamos fazer era conseguir ter essa permanência de bailarinos, ou seja, um núcleo estruturado que esteja sempre disponível para novas criações e circulações de peças

VANESSA CANTO
BAILARINA, COREÓGRAFA E MEMBRO DO 37.25

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O 37.25 - Núcleo de Artes Performativas quer se tornar na primeira companhia profissional dedicada à dança na Região Autónoma dos Açores, um objetivo que está cada vez mais próximo.

Em entrevista ao Açoriano Oriental, a bailarina e membro do 37.25 - NAP, Vanessa Canto, explica que o núcleo já tem o seu próprio espaço nas Laranjeiras, que está neste momento em construção.

"Agora temos a a nossa própria casa e nós, em termos de futuro, queremos visualizar um futuro mais consciente, mais estruturado", diz, sublinhando ainda que, neste momento, só a própria e Catarina Medeiros é que estão a trabalhar a tempo inteiro nesta companhia. Porém, o objetivo é "agregar e contratar os bailarinos que são da companhia", a tempo parcial ou inteiro.

Para já, a bailarina terceirense recorda que o 37.25 tem um espaço, um conjunto de bailarinos e um conjunto de ligações com os agentes culturais com quem colaboram constantemente.

"Este é o início daquilo que queremos para o nosso futuro", afirma Vanessa Canto, acrescentando que o 37.25 pretende mesmo tornar-se "numa estrutura cultural" na Região: "a primeira companhia profissional dedicada à dança nos Açores".

No entanto, numa perspetiva financeira e económica, é um processo "bastante desafiante", uma vez que trabalham "sempre por projetos ou por apoios de pequenas dimensões".

Fundado há 13 anos por um grupo de bailarinos e coreógrafos com raízes açorianas, o 37.25 pretende tornar-se na primeira companhia profissional dedicada à dança nos Açores

E, neste sentido, o que o 37.25 pretende é ter "apoios mais sustentados", a dois ou a quatro anos, como os providenciados pela DGArtes: "Isto permite que a gente consiga ter uma estrutura a funcionar a tempo inteiro durante dois anos", aponta.

Fundado em 2011, há 13 anos, por um conjunto de bailarinos e coreógrafos açorianos, o 37.25 manteve "sempre esse toque de fortalecer a comunidade que permanece e que está aqui nos Açores", sustenta Vanessa Canto, que indica ainda que têm o objetivo de reter estes artistas, ao mesmo tempo que almejam trazer outros de fora da Região.

Através destes apoios, que é o próximo passo do núcleo, esperam conseguir ter uma estrutura robusta em termos financeiros, que lhes possibilitará contratar bailarinos "que estão um pouco por todo o mundo", bem como trazer bailarinos açorianos que estão a trabalhar em Portugal Continental e fora do país e "assegurar as condições de trabalho", salienta a bailarina terceirense.

"Neste momento estamos nesta transição. Contratamos às vezes alguns bailarinos, mas por períodos curtos de tempo. O que queríamos fazer era conseguir ter essa permanência de bailarinos, ou seja, um núcleo estruturado que esteja sempre disponível para novas criações e circulações de peças", assinala Vanessa Canto.

Recorde-se que o 37.25 - Núcleo de Artes Performativas é um grupo de intérpretes, coreógrafos e criadores, cujo processo parte da herança insular e da geografia para a construção de uma nova perspetiva da cultura açoriana, que encontra na dança e na performance a sua expressão.

O trabalho é colaborativo, deixando-se influenciar e instigar pelas linguagens e estilos dos próprios integrantes do Núcleo, assim como pelas dos diferentes coreógrafos com quem têm vindo a trabalhar. ◆

Procissão pretende revitalizar culto à Madre Teresa D'Anunciada

Procissão é organizada pela Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, de modo a manter viva a memória da Madre Teresa D'Anunciada

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Com o objetivo de revitalizar o culto à Madre Teresa D'Anunciada, a principal impulsionadora do culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres, realiza-se hoje uma procissão em sua honra.

A procissão, que decorre no domingo antes das Grandes Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, é organizada pela Santa da Misericórdia da Ribeira Grande, de modo a manter viva a memória da Madre Teresa D'Anunciada, contribuindo para acelerar o seu processo de beatificação.

"A Santa Casa e alguns residentes e não residentes na Ribeira Seca têm trabalhado pela beatificação da Madre Teresa D'Anunciada. Não é fácil, mas estamos empenhados", relevou ao Açoriano Oriental o Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande.

Segundo Nelson Correia, têm vindo a ser planeadas diversas atividades com o objetivo de revitalizar o culto à Madre Teresa D'Anunciada, estando entre elas planeadas para o ano realizar atividades junto das escolas para que os alunos conheçam melhor a Madre Teresa.

A procissão de hoje é precedida por uma missa às 16h00 na igreja de São de Pedro, na Ribeira Seca. Após a eucaristia, terá início a procissão cujo percurso terá início na igreja de São de Pedro, na Ribeira Seca, passando pela Rua Bernardo Silveira Estrela, Rua do Balcão, Rua da Madre Teresa da Anunciada, Rua do Mourato e terminando no Largo de São Pedro.

Esta procissão está inserida no programa da Festa da Flor que está a decorrer na Ribeira Grande. Entre as atividades programadas para hoje a Câmara Municipal da Ribeira Grande organizou o jogo "Caça ao Tesouro".



Procissão de hoje é precedida por uma missa às 16h00 na igreja de São de Pedro, na Ribeira Seca

A atividade, que vai decorrer a partir das 14h30, visa dar a conhecer os momentos mais relevantes da Revolução dos Cravos aos mais novos. A atividade será complementada com uma história e um momento musical, proporcionados pela Pontilha.

Pelas 17h30, o Largo Hintze Ribeiro recebe o espetáculo de performance aérea "Florália", da Associação 9 Circos, terminando com um concerto dos "Acoustics", a partir das 20h00. ◆

Mensagens fraudulentas com propostas de trabalho aumentam

Mensagens fraudulentas com propostas de trabalho têm vindo a aumentar e estão cada vez mais difíceis de detetar, alertam as operadoras e a Deco

LUSA
Açoriano Oriental

O envio de mensagens fraudulentas com propostas de trabalho, alegadamente associadas a empresas como a Meta ou TikTok, tem vindo a preocupar as operadoras, que estão a trabalhar com as autoridades e a sensibilizar os clientes para os perigos.

Associações como a Deco continuam a receber vários contactos de lesados, apesar dos alertas e das campanhas de sensibilização, numa altura em que as fraudes eletrónicas aumentam e ficam mais difíceis de detetar.

"As operadoras de comunicações eletrónicas têm vindo a acompanhar este fenómeno, com natural preocupação, trabalhando permanentemente no sentido de preservar a integridade e segurança das suas redes, bem como das comunicações dos seus clientes", afirmou o secretário-geral da Associação dos Operadores de Comunicações Eletrónicas (Apritel), Pedro Mota Soares.

Nos SMS, que são, frequentemente, enviados através de números começados por 92 e escritos em português do Brasil, os alegados autores identificam-se como membros da equipa de recursos humanos de empresas como o TikTok e convidam os destinatários a candidatar-se a vagas de trabalho 'online', sendo enviados 'links' de supostos grupos de WhatsApp para o efeito.

"Olá, sou da equipe de recursos humanos do TikTok e estou escrevendo para você. Precisamos urgentemente de 100 funcionários para trabalhar 'online', com salários diários de 50 a 800 euros. Você pode participar nos tempos livres. Se estiver interessado, pode entrar em contacto connosco pelo WhatsApp [...]. Se nos enviar uma mensagem agora, receberá um bónus de 5 euros", lê-se numa dessas mensagens.

Em causa está uma fraude informática, chamada 'smishing', que consiste em utilizar SMS para extrair informações confidenciais, como dados bancários.

Os contactos podem também chegar diretamente pelo WhatsApp, através de números estrangeiros, com mensagens escritas em português ou inglês.

Nestes casos, é comum os autores afirmarem ter recebido uma candidatura, por parte dos recetores das mensagens, a determinado cargo, pedindo, em seguida, dados pessoais.

Para monitorizar este problema, as operadoras têm equipas a funcionar 24 horas, "cooperando com as autoridades competentes tendo em consideração o enquadramento legal e regulamentar em vigor".

Conforme explicou o especialista da Deco Proteste na área de tecnologia António Alves, este tipo de fraude começa sempre com o envio de uma mensagem com uma proposta de trabalho aliciante.

"Se a pessoa morder o isco, o que eles fazem é enviar um 'link', que vai mudando e que leva para uma página fabricada, um 'dashboard' [painel visual] que tem uma lista de tarefas, com logótipos de redes sociais. A pessoa pode fazer o registo e, a partir daí, são-lhe atribuídas tarefas, que podem ser comentar vídeos e seguir algumas pessoas", detalhou.

À medida que as tarefas são cumpridas aparece um "hipotético saldo", que só pode ser retirado, regra geral, após duas semanas de trabalho.

Nessa altura, os autores da fraude pedem que seja transferida uma pequena quantia para uma determinada conta para validar o IBAN ou para o pagamento de alguma taxa e, posteriormente, é sugerido que as transações se efetuem em criptomoedas, evitando que seja deixado rasto.

"Eles vão começar a dizer às pessoas que têm que transferir, por exemplo, 100 criptomoedas e vão fazer isso até ao limite que podem extrair da pessoa", alertou António Alves.

Quando as pessoas descobrem ou suspeitam estar envolvidas numa fraude são bloqueadas, os 'links' deixam de estar operacionais e perdem o contacto com os autores. ◆

Foto da Semana...

NUNO MARTINS NEVES



50 ANOS DO 25 DE ABRIL Centenas de pessoas celebraram em Ponta Delgada o meio século da Revolução dos Cravos, com arte e protesto. Ao longo da semana em todos os concelhos da ilha de São Miguel foram promovidas iniciativas que pretenderam assinalar este marco na história do nosso país.

A extinção da Censura entre as grandes reconquistas do 25 de Abril ensinou-nos a escrever.
ANTÓNIO VALDEMAR
IN DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Temos hoje (...) partidos políticos que (...) mais parecem empresas com conselho de administração.
FERNANDO RANHA
IN AÇORIANO ORIENTAL

Os açorianos só têm de se queixar de si próprios se não conseguirem aproveitar as condições que têm para progredir.
JOÃO BOSCO MOTA AMARAL
IN AÇORIANO ORIENTAL

Voo Alto&Voo Baixo



Obra na falésia nas Calhetas

A primeira fase da obra de estabilização da falésia da freguesia das Calhetas, na Ribeira Grande, que vai garantir a segurança da população, ficará concluída este ano.



Greve dos motoristas

Paralisação dos motoristas de transportes públicos de São Miguel por ajustes salariais teve uma adesão de cerca de 65%, causando transtornos aos passageiros.



Desemprego diminui

Em março o número de desempregados na Região diminuiu 11,04% em comparação com o período homólogo e 0,89% face ao mês anterior.

Editorial

PAULA GOUVEIA

Falta de memória

A celebração dos 50 anos do 25 de Abril foi feita em festa por todo o país. E aqui, também nos Açores, se assinalou a data, embora de forma mais tímida.

Cinquenta anos passados, uma grande parte da população açoriana não viveu aquele dia original de 1974, e a memória não pode deixar de ser preservada.

Incluo-me entre os que já nasceram num país onde a liberdade, os direitos e deveres - políticos e cívicos - dos portugueses estavam já consagrados no texto fundamental da Constituição. Cresci numa nova era, também para as mulheres deste país, subalternizadas durante décadas a um papel redutor; e numa Região que já tinha conquistado a sua Autonomia Política.

Como quem não viveu essa mudança tão radical, sinto falta dessa memória. E, na fragilidade dos nossos tempos, a memória do custo da liberdade conquistada em Abril nunca foi tão importante.

Os protagonistas daqueles tempos de transição para a democracia do nosso País e para a Autonomia Regional têm uma enorme responsabilidade em não deixar morrer consigo esse legado, essencial para compreendermos quem somos e como aqui chegamos.

Falta ainda fazer a devida homenagem nos Açores aos que lutaram por um país democrático, mesmo colocando-se a si próprios em risco

E quanta memória já não se perdeu, com o desaparecimento daqueles que com a sua coragem, a sua teimosia, e não se deixando vencer pela resignação, contribuíram para que se chegasse àquele dia 25?

Falta ainda fazer a devida homenagem nos Açores aos que lutaram por um país democrático, mesmo colocando-se a si próprios em risco.

Podíamos começar por encontrar uma forma de prestar a justa homenagem aos açorianos - ou a quem tenha escolhido estas ilhas como suas - que desempenharam esse papel na história. Uma forma visível - um monumento, porque não? - onde os seus nomes ficassem inscritos e à vista de todos.

Na lista de insígnias a atribuir este ano, no Dia dos Açores, também teria sido bonito ver mais distinções com esse propósito.

A festa do cinquentenário foi bonita. Foi. Mas nos Açores, foi tímida e dispersa por várias entidades, e sem a expressão regional e popular que a data merecia.

Não será bom cuidarmos da nossa memória?

Os tempos nunca foram tão favoráveis a saudosismos que só se explicam pela memória curta.

O 1º de Maio, hoje



SOCIEDADE
ROLANDO LALANDA
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Comemora-se nesta semana o 1º Maio, Dia do Trabalhador, que tem como referência o dia 1 de maio de 1886, quando, em Chicago, foi iniciada uma greve com o objetivo de conquistar melhores condições de trabalho.

Questionar, hoje, as "condições de trabalho" vividas por todos os trabalhadores em todos os setores da atividade, tanto na Região Autónoma como em Portugal em geral, é sem dúvida, interrogarmo-nos acerca da "centralidade do trabalho" nas nossas sociedades.

Com efeito, todos aqueles que se encontram, aqui nos Açores, na população empregada ou desempregada (temporariamente) sabem bem as múltiplas exigências que colocam ou colocaram às suas famílias por exercerem ou terem exercido um qualquer emprego numa qualquer empresa ou administração.

É claro que, após o 25 de Abril de 1974, este dia passou a ser feriado e que hoje ao trabalho se associam múltiplos direitos e deveres consagrados tanto na Constituição da República Portuguesa como na legislação laboral. Porém, se existe um campo onde se tem verificado múltiplas profundas mutações, é precisamente no das relações laborais tanto no privado como no público, onde se conjugam as relações de poder com as mais intensas alterações tecnológicas.

É, de facto, neste contexto, que surgem as mais evidentes tensões, desde as relações laborais precárias aos baixos salários, ou aquelas que resultam das mutações tecnológicas, sobretudo no domínio das ciências da informação e da comunicação, onde, nos últimos anos, tem vindo a assumir particular destaque a inteligência artificial.

As reconfigurações profissionais que se avizinham; as mutações na relação entre a produção de mais valias e as condições de trabalho; a nova utilização de recursos tecnológicos — não humanos — e a reconfiguração potencial das estruturas administrativas e empresariais, tudo anuncia, num prazo mais ou menos curto, profundas alterações do trabalho no contexto das sociedades contemporâneas.

Neste dia 1º Maio é, por isso, importante refletir sobre o trabalho num próximo futuro.

Os desafios que estas dinâmicas sociotécnicas estão progressivamente a colocar ao mercado de trabalho e às instituições de educação e de formação são imensos, muito embora ainda não totalmente compreendidos.

As organizações dos trabalhadores (sindicatos) e as próprias comissões de trabalhadores nas empresas sentem quotidianamente estas "pressões", mas ainda conseguem encontrar uma agenda que lhes permita continuar a sua ação de defesa do trabalho e da sua dignidade, nos órgãos onde participam enquanto parceiros sociais.

Qualquer exercício de prospetiva sobre a evolução do trabalho nas sociedades contemporâneas não pode ignorar estes fatores tecnológicos, mesmo correndo o risco de errar como quando, nos idos anos setenta do século passado, diversos filósofos sociais e sociólogos anunciaram, precocemente, uma "sociedade de lazer" para o século XXI.

No entanto, persistem as desigualdades sociais: nas relações entre jovens e mais idosos no mercado de trabalho; na conciliação entre trabalho e vida familiar; nas relações entre homens e mulheres; em tantas outras assimetrias suscitadas pela centralidade do trabalho nas sociedades contemporâneas. Por isso, é preciso comemorar, sempre, o Dia do Trabalhador.

Um bom feriado! ◆

Até depois das eleições europeias



EUROPA
PAULO NASCIMENTO CABRAL

Presente - As eleições do próximo dia 9 de junho para o Parlamento Europeu são decisivas para o futuro da União Europeia. Os sinais dados no processo eleitoral dos EUA sobre as questões relacionadas com a NATO, sobre a visão das parcerias internacionais, ou mesmo o recente prolongado bloqueio de ajuda militar à Ucrânia, e a injustificada agressão russa a esse país, entre outros exemplos, mostram claramente que a UE necessita, cada vez mais, de uma diplomacia que exerça um efetivo "hard power", com poderio militar e económico, que consiga passar uma perceção efetiva de força. Esta será uma mudança radical de paradigma do Projeto Europeu, que tem sido assente na paz, na solidariedade entre os Estados-Membros, na prosperidade económica, e na promoção de boas relações com os países vizinhos e em desenvolvimento, naquilo a que se chama de "soft power". Paradoxalmente, para continuar a garantir tudo isto, o Projeto Europeu terá de se tornar naquilo que não é, garantir a sua defesa e segurança, e reagir a ameaças, de qualquer tipo e origem. A uma UE que vem de graves crises financeiras, a recuperar da crise pandémica COVID-19, do aumento brutal das taxas de juro e inflação, de uma certa descapitalização pelos consideráveis apoios concedidos, e bem, à Ucrânia, é-lhe agora exigido que o pouco que resta, possa ainda ser repartido para novas áreas, descuradas no passado, é certo, mas que se tornarão centrais no futuro. Acresce os resultados das sondagens em que temos o crescimento dos partidos populistas e de extrema-direita, entre os quais partidos pró-russos, que, aliás, beneficiaram das campanhas de desinformação russa nas diversas eleições europeias e nacionais ao longo dos últimos anos, sendo também "contra o sistema" e "anti projeto europeu", estimando-se que possam adotar uma posição de constante bloqueio. Há ainda que considerar o interminável conflito no Médio Oriente e uma possível escalada regional, com as consequências que isto terá para o mundo, e inevitavelmente, para regiões mais vulneráveis como a nossa.

Futuro - É neste contexto que decorrerá o mandato ao Parlamento Europeu 2024-2029. Será neste período em que se iniciarão as negociações do Quadro Financeiro Plurianual pós-2027, com uma profunda transformação das prioridades políticas da União Europeia para a segurança e defesa, que causarão um grande impacto nos principais fundos europeus de que dispomos, desde logo nos Fundos de Coesão, da Política Agrícola Comum, entre outros. Será também neste contexto que serão revistas as políticas mais relevantes da UE, em que teremos de salvaguardar os interesses e as especificidades dos Açores. Também se espera uma aceleração nas negociações de adesão da Ucrânia à União Europeia, uma expectativa criada pela Comissão Europeia e Conselho Europeu, que agora não poderá ser defraudada. Tal situação continuará a forçar a deslocação, cada vez maior, do centro europeu para leste, levando a que fiquemos cada vez mais na periferia europeia, apesar de centrais no Atlântico e no mundo. A única forma de conseguirmos lidar com tais desafios é mantermos uma visão europeísta, de reforço da nossa integração no espaço europeu, acompanhando e posicionando-nos, por um lado, na evolução do dinamismo mundial, mas com uma visão clara das oportunidades decorrentes da defesa da nossa centralidade Atlântica e dimensões marítima e espacial. Os desafios são, portanto, muitos e muito exigentes. ◆

Nota: Como sou candidato ao Parlamento Europeu pela AD – Aliança Democrática, suspendo estas minhas crónicas até ao próximo dia 9 de junho.

A Base das Lajes



SOCIEDADE
EMANUEL SOUSA
JURISTA

Decorreu, na última segunda-feira, na Sociedade Recreio Lajense, na Vila das Lajes, uma conferência internacional promovida pela Vice-Presidência do Governo Regional e pelo Instituto Histórico da Ilha Terceira, que abordou a importância estratégica dos Açores durante a Guerra Fria.

A conferência, intitulada "Portugal é os Açores – EUA e Açores na Guerra Fria", teve como orador principal o Professor Tácito Rolim da Universidade do Ceará do Brasil, que se tem dedicado ao estudo destas matérias em várias das suas investigações.

O evento decorreu no âmbito do projeto de criação do Centro Interpretativo da Base das Lajes, assegurando mais conteúdos científicos para a sua formação e consolidação, desta vez com destaque para o período histórico compreendido entre 1945 e 1965.

Contudo, conforme se sabe, o papel decisivo das Lajes nas relações euro-atlânticas extravasa aquele período temporal. Tanto há um património histórico anterior, como um outro posterior, que continua inclusive a ser construído atualmente e continuará, certamente, no futuro.

A esse respeito, não se pode deixar de referenciar a recente entrevista da embaixadora dos Estados Unidos em Portugal quando disse que "aprendemos ao longo dos anos que os Açores e a Terceira são de importância crítica para a NATO".

Fica, pois, patente a constante importância geoestratégica dos Açores, da Terceira e da sua Base ao longo dos tempos, ainda que com diferentes papéis em cada momento histórico.

Posto isto, é este o quadro que nos permite afirmar que, em matéria de relevância geopolítica: "Portugal é os Açores". ◆

Diretiva de Dever de Diligência em Sustentabilidade Corporativa (CSDDD) e a oportunidade e desafios para Portugal



SOCIEDADE
ANTERO CARVALHO
GESTOR E CONSULTOR

O Parlamento Europeu aprovou no dia 24 de abril a Diretiva de Dever de Diligência em Sustentabilidade Corporativa (CSDDD). Há quem lamente a redução das exigências do texto original, mas, mesmo numa versão mais suave, esta legislação tem um valor inegável. Eis cinco razões para acolher com positividade uma versão atenuada da CSDDD.

Estabelecimento de um marco jurídico sólido: A transição dos Princípios Orientadores da ONU para uma estrutura de “hard law” na União Europeia é um avanço significativo. Durante anos, a falta de um quadro legal obrigatório permitiu a algumas empresas ignorarem as suas responsabilidades socioambientais sem repercussões substanciais. Com a CSDDD, isso muda. As empresas agora têm um guia claro e mandatário para integrar considerações de direitos humanos e ambientais nas suas operações e governança corporativa (European Commission).

Influência além das fronteiras europeias: A diretiva afeta não apenas as grandes empresas dentro da UE, mas também as que operam globalmente e se relacionam com o mercado comum, diretamente, ou/e, através das suas cadeias de valor. Isto significa que mesmo as empresas fora da UE terão de adaptar as suas práticas se quiserem manter relações comerciais dentro do mercado europeu. Este efeito indireto pode elevar os padrões globais de práticas empresariais sustentáveis.
Plataforma para futuros aperfeiçoamentos: A atual diretiva pode ser vista como um ponto de partida. Cria um precedente legal que pode ser expandido e aperfeiçoado no futuro. Pode não ser perfeita, mas estabelece uma base sobre a qual construir e assim melhorar continuamente.

Inspiração para outras jurisdições: Este novo quadro legal pode servir de modelo para outras regiões do mundo que procuram regulamentar a sustentabilidade corporativa. Ao observar a implementação e os impactos da CSDDD, outros países podem desenvolver as suas próprias leis inspiradas nas práticas da UE.

Disseminação de melhores práticas através das cadeias de valor: Ainda que reduzida de exigências, do seu texto original, a diretiva fomenta a disseminação de práticas de due diligence baseadas em risco por toda a cadeia de valor. Este conhecimento e a sua consciencialização corporativa são vitais para o desenvolvimento de um ambiente de negócios global mais justo e sustentável .

Com a aprovação do texto final pelo Parlamento Europeu, seguir-se-á uma aprovação política no Conselho, e o próximo passo será a publicação e a transposição do texto para o direito nacional. Esta é uma agenda que deve ser acompanhada de perto por todos os interessados na sustentabilidade corporativa, tanto dentro quanto fora da União Europeia.

A CSDDD e o futuro da sustentabilidade corporativa em Portugal e na UE
Com a Diretiva de Dever de Diligência em Sustentabilidade Corporativa, abre-se um novo capítulo para as empresas europeias e para a política de sustentabilidade da União Europeia. Este marco legislativo não apenas redefine as obrigações das empresas em termos de sustentabilidade, mas também estabelece uma nova fase de oportunidades e desafios, especialmente para Portugal, que pode usar esta diretiva como um trampolim para se afirmar como um hub estratégico na entrada de produtos de países terceiros na UE.

Impactos e obrigações das empresas
As empresas afetadas pela CSDDD são principalmente grandes corporações com mais de 500 funcionários e um volume de negócios superior a 150 milhões de euros, assim como empresas de setores de alto impacto ambiental com pelo menos 250 funcionários e 40 milhões de euros de faturação . Estas empresas serão obrigadas a:

1. Identificar, prevenir, mitigar e prestar contas de impactos negativos em direitos humanos e ambientais nas suas operações e nas cadeias de valor.

2. Elaborar planos de transição para a conformidade com os objetivos do Acordo de Paris e a neutralidade climática da UE (Business & Human Rights Resource Centre).

3. A implementação da diretiva será faseada, começando com as maiores empresas dois anos após a adoção da legislação e estendendo-se posteriormente a empresas de setores de alto impacto (Business & Human Rights Resource Centre).

Desafios para as empresas
A implementação da CSDDD apresenta desafios importantes para as empresas, dos quais destaco:

1. A necessidade de investimento em novas tecnologias e processos para monitorizar e gerir riscos ao longo das suas cadeias de suprimentos, locais e globais.

2. O aumento dos custos operacionais devido às obrigações de due diligence e às mudanças necessárias para alcançar conformidade .

3. A gestão da complexidade legal, particularmente para empresas que operam em múltiplos mercados internacionais.

Perspetiva de Portugal: vantagens e estratégia
Para Portugal, a CSDDD pode servir como uma alavanca estratégica, posicionando o país como um gateway preferencial para produtos de países terceiros que entram na UE. Devido à sua localização geográfica vantajosa e baseando-se nas suas relações comerciais estabelecidas e/ou a estabelecer, Portugal pode beneficiar das inúmeras oportunidades que se abrem, entre as quais destaco:

1. Atração de investimentos em infraestruturas verdes e tecnologias de sustentabilidade, fortalecendo a sua posição como um líder europeu em áreas como a indústria de baixas emissões, centros de inovação ambiental, clusters de novas tecnologias industriais para a Ação Climática.

2. Desenvolvimento de parcerias estratégicas com empresas de países terceiros, disponibilizando; apoio logístico, infraestruturas para instalação de pontas finais de transformação e operação dentro do mercado europeu.

3. Reforço da reputação internacional de Portugal como um centro de excelência em sustentabilidade, atraindo mais negócios e investidores focados no desenvolvimento sustentável.

Esta é provavelmente, a maior oportunidade que Portugal terá, desde que o mundo foi descoberto, pelos audazes navegadores lusos. Sejamos capazes de entender, merecer e antecipar-nos, usando as vantagens geopolíticas que temos, face aos nossos eternos concorrentes, dentro da própria EU. ◆

Açor média





Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

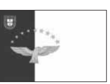
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada



Porte Pago





Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique



Insígnia Autonómica de Mérito Cívico



Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

COORDENAÇÃO **SALOMÉ MENESES E TIAGO MENEZES**

Nota de Abertura

No passado dia 22 de abril assinalou-se o Dia Internacional da Mãe Terra e Dia Nacional do Património Geológico. O Geoparque Açores convidou os seus parceiros a associarem-se às comemorações desta efeméride e o resultado foi extremamente positivo - desde atividades em todos os Postos de Informação Turística e InfoPoints do Geoparque Açores a experiências termais e microbianas, passando por percursos interpretados e plantações de espécies de flora endémica e nativa - foram várias dezenas de atividades que envolveram mais de quatro centenas de participantes em todo o arquipélago.

Destaca-se a manifestação pública do empenho do Governo Regional dos Açores no reconhecimento do nosso território enquanto Geoparque Mundial da UNESCO (UGGp), através da presença do Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro e do Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, no lançamento do novo Guia Infantil do Açores Geoparque Mundial da UNESCO - "Cavidades Vulcânicas dos Açores". O guia foi produzido através do Projeto 3G "Geoturismo, Geoeducação e Geoconservação", no âmbito da medida 19.3 do PRORURAL +, com representação nos Açores através dos Grupos de Ação Local ADELIAÇOR, GRATER e ARDE.

"Cavidades Vulcânicas dos Açores" é o terceiro guia infantil lançado pelo Geoparque Açores

O sucesso das atividades que decorreram no nosso território é reflexo do compromisso de parceiros e associados da GEOAÇORES, entidade gestora do Açores UGGp, e materializou-se numa maior consciência da importância do património geológico dos Açores e do seu potencial enquanto ferramenta de desenvolvimento sustentável. Foi transversal a todas as atividades desenvolvidas, o contributo para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17 (ODS17) - Parcerias para a implementação dos objetivos.

(GEO) Parcerias

Reunião do Projeto EMME – Roménia

No âmbito do projeto internacional ERASMUS+ "Exchanging Memories, Memory of the Earth", o Açores Geoparque Mundial da UNESCO e a Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade marcaram presença na primeira reunião presencial, que decorreu em Brad, na Roménia, de 8 e 12 de abril. Marcaram também presença a escola romena Liceul Teoretic "Avram Iancu" Brad, coordenadora do projeto, bem como os restantes parceiros, nomeadamente a escola Osnovna skola Pantovcak, da Croácia, a escola ZsHutnicka 16, Spisska NovaVes, da Eslováquia, e a Universidade de Bucareste, entidade gestora do Hateg Geoparque Mundial da UNESCO, na Roménia.



Esta reunião teve como propósito dar continuidade ao trabalho já iniciado, no que diz respeito ao primeiro pacote de trabalho do projeto - o desenvolvimento e elaboração de um plano curricular. Ao longo da semana decorreram diversos workshops e reuniões de trabalho focados no desenvolvimento do currículo, bem como a planificação das próximas mobilidades e a realização de saídas de campo.

Este projeto inovador envolve geoparques e escolas de vários territórios, aproximando as escolas, comunidades educativas e geoparques, através do desenvolvimento e elaboração de um plano curricular e de recursos educativos. Através da elaboração do currículo #EMME pretendemos criar ferramentas que auxiliem os professores na apresentação dos seus territórios, através de uma perspetiva integradora dos valores associados ao património, naturais e culturais, tendo como ponto de partida o património geológico. A próxima reunião

EMME é um projeto inovador que visa a proximidade entre escolas e geoparques

acontecerá já no próximo mês de junho, na ilha Terceira, que será focada essencialmente na formação científica dos professores e técnicos, bem como a realização de algumas saídas de campo e conhecimento da dinâmica do Açores Geoparque Mundial da UNESCO. ◆

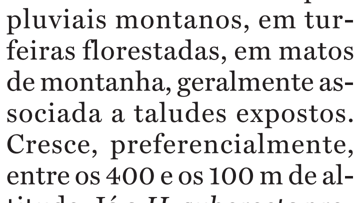
Biodiversidade no Geoparque

Huperzias

As espécies *Huperzia dentata* e *Huperzia suberecta* são endémicas da macaronésia, presentes nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.

Nos Açores, podem ser encontradas em todas as ilhas, com exceção de Santa Maria e Graciosa.

Tratam-se de pequenas plantas de caules eretos, ramificadas dicotomicamente, e que podem atingir cerca de 30 cm de comprimento. As suas folhas são simples, lineares e agudas, densamente distribuídas em fiadas pelo caule. As duas espécies distinguem-se ao nível das suas folhas, com a presença de pequenos "dentes" conspícuos nas suas margens em *H. dentata* e folhas de margem inteira em *H. suberecta*.



A *H. dentata* aparece associada a florestas e bosques pluviais montanos, em turfeiras florestadas, em matos de montanha, geralmente associada a taludes expostos. Cresce, preferencialmente, entre os 400 e os 100 m de altitude. Já a *H. suberecta* prefere locais mais húmidos, habitualmente entre os 700 e os 1200 m de altitude, por vezes crescendo como epífita sobre os cedros-do-mato (*Juniperus brevifolia*).

De acordo com a IUCN, para ambas as espécies, o seu estatuto de conservação é pouco preocupante. ◆



(GEO) Cultura

Moinhos de São Jorge

Apesar da grande diversidade de moinhos que a paisagem açoriana ostenta, os da ilha de São Jorge apresentam tipologia muito distinta dos das outras ilhas. São moinhos de vento, com bases ou pódios edificados em pedra, onde assenta uma estrutura de madeira, muitas vezes de cor vermelha, de onde saem duas ou quatro palhetas. Estes moinhos, muitos deles em ruína, encontram-se dispersos pela paisagem da ilha - vestígios do aproveitamento da energia dos ventos que assolam a ilha.

Destaca-se no Morro Grande de Velas, vestígios do moinho de vento da família Cunha da Silveira, composto por três eixos não ortogonais que definem a colocação dos vãos, dois óculos ovais ao alto e três janelas altas. Apresenta-se construído em tufo surtseiano, rocha associada à atividade eruptiva que edificou o próprio Morro (erupção submarina de baixa profundidade). ◆

FESTIVAL DAS RESERVAS DA BIOSFERA
DECORRE DE 27 DE ABRIL A 11 DE MAIO

Geoparques do Mundo

Colca y Volcanes de Andagua
Geoparque Mundial da UNESCO



País: **Peru**
Área: **6010,91 km²**
Geoparque desde o ano: **2019**
Distância aos Açores: **7598,91 km**
www.geoparquecolcayvolcanesdeandagua.com

Localizado no sul dos Andes, apresenta paisagens formadas por processos de erosão e de vulcanismo ao longo dos últimos 400 milhões de anos, destacando-se cones vulcânicos, lagos, falhas e o Vale do Colca, um dos mais profundos do mundo. A principal atividade económica é a exploração de minas de ouro e prata, com a recente aposta no geoturismo através da promoção do seu património geológico, cultural e imaterial. ◆

COORDENAÇÃO **TIAGO LUZ ALMEIDA**
EMAIL **tiago.almeida@ordemenfermeiros.pt**



Fazer a diferença, cuidando de forma diferente

"Ao longo desses 10 anos, enquanto equipa, lançamos desafios a nós próprios, desafios de quem quer mais e melhor para as pessoas que vivem com estomas"

ENFERMEIRO RICARDO PACHECO
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA E COORDENADOR DA EQUIPA DE ENFERMAGEM DA CONSULTA DE ESTOMATERAPIA DO HDES







"Ajudamos os nossos colegas a capacitarem-se cientificamente e tecnicamente para cuidarem das pessoas que vivem com estomas, sempre com a firme convicção que, por esta via, também ajudamos os outros a fazerem a diferença, cuidando de forma diferente"

Perante determinadas doenças (benignas ou malignas) ou determinadas condições resultantes de traumatismos ou necessidades médicas, inseridas num processo de cura, torna-se necessário construir uma derivação de um órgão para o exterior, ou seja, realizar um trajeto do interior de um órgão (intestino, vias urinárias, estômago ou traqueia) para o exterior, entendido aqui o exterior como a pele do corpo humano, podendo essa solução assumir um caráter definitivo ou provisório. A essa condição se designa uma pessoa que vive com um estoma.

Em abril de 2014, o Hospital do Divino Espírito Santo inaugurou uma consulta de enfermagem diferenciada visando o atendimento das pessoas que viviam com estoma, inicialmente contemplando as pessoas que viviam com estomas de eliminação intestinal, vulgarmente conhecidas como as pessoas que "vivem com o saquinho", razão pela qual em 2024 comemoramos 10 anos de existência. 10 anos a cuidar de pessoas que vivem com estomas, tendo como missão ser um recurso facilitador de processos de transição da pessoa que será ou já foi submetida a uma cirurgia confecionadora de um estoma e seus conviventes significativos, perseguindo a promoção da aceitação do estado de saúde, contribuir para uma reabilitação psicossocial, otimizar a qualidade de vida e reforçar/manter a autonomia da pessoa que vive com estoma.

Ao longo desses 10 anos, enquanto equipa, lançamos desafios a nós próprios, desafios de quem quer mais e melhor para as pessoas que vivem com estomas, e seus conviventes significativos e/ou prestadores de cuidados, tendo como norte a nossa missão, fazer a diferença cuidando de forma diferente.

Apostamos na diferenciação dos enfermeiros que constituem a equipa de estomaterapia, onde, volvidos 10 anos, 80% dos enfermeiros detêm formação avançada em estomaterapia, pois acreditamos que para fazer a diferença apenas com a Ciência própria da profissão é que conseguimos concretizar essa mesma diferença.

Fruto dessa diferenciação, no plano assistencial, começamos por cuidar de pessoas que viviam com pessoas com estomas de eliminação intestinal, alargando o nosso escopo para outras pessoas que vivem com estomas de eliminação (urinárias), de alimentação (gastrostomias e PEG) e pessoas que vivem com estomas respiratórios. Não obstante já termos acompanhado centenas de pessoas ao longo dos últimos dez anos, sabemos que temos ainda mais pessoas para integrar na nossa atividade assistencial, mas já se começou a trilhar um caminho, procurando sempre fazer a diferença, cuidando de forma diferente.

Por sabermos que sozinhos podemos caminhar mais rápido, mas não conseguimos chegar mais longe, ao longo desses 10 anos participamos em dezenas de eventos científicos, divulgando e problematizando a temática de cuidar de pessoas que vivem com estomas, colaboramos na formação pré-graduada de estudantes de enfermagem e estivemos presentes em dezenas de momentos formativos, junto dos nossos pares de profissão, onde ajudamos os nossos colegas a capacitarem-se cientificamente e tecnicamente para cuidarem das pessoas que vivem com estomas, sempre com a firme convicção que, por esta via, também ajudamos os outros a fazerem a diferença, cuidando de forma diferente.

Volvidos 10 anos, há um paradoxo que vive em nós, materializado pela satisfação do trabalho realizado que coabita com um sentimento que ainda há muito para fazer... mas nós sabemos que enquanto existe vontade há sempre caminho. Vontade em fazer a diferença, cuidando de forma diferente. ◆

FPB/SPORTFLASH



Eva Carregosa fez a antevisão do primeiro encontro frente ao Benfica, agendado para as 11h00 de hoje

União Sportiva inicia hoje a disputa da final da Liga

Basquetebol. As "verdes" de Ponta Delgada realizam esta manhã o primeiro de três jogos frente ao Benfica e Eva Carregosa fez a antevisão do encontro

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O União Sportiva inicia esta manhã a última etapa da luta pelo troféu da Liga feminina, numa eliminatória à melhor de três jogos, frente ao Benfica. O primeiro encontro está agendado para as 11h00 deste domingo, no Pavilhão Desportivo Sidónio Serpa, em Ponta Delgada.

Em declarações à FPBtv, Eva Carregosa, jogadora das "verdes" de Ponta Delgada, alertou que "o Benfica é uma equipa muito completa e equilibrada e muito consistente defensivamente", adiantando que "é importante ter o fator casa a nosso favor" logo no primeiro jogo.

A jovem atleta de 21 anos, que recentemente foi convocada para integrar a seleção nacional, considera igualmente que "as chaves para o alcance do título" passam por manter "muita concentração, muito foco nas nossas ideias e confiança no nosso trabalho".

"Devemos tentar entrar melhor na primeira partida, algo que na última eliminatória não fizemos tão bem e nos penalizou no primeiro jogo", recordou a jogadora, referindo o primeiro embate em Aveiro, frente ao Esgueira, na meia-final.

Corroborando a linha de pensamento do treinador, Ricardo Botelho, Eva Carregora sublinhou também que os jogos devem ser abordados um de cada vez: "gosto de pensar passo a passo, jogo a jogo, tentar fazer o que está ao nosso alcance e no fim ver a quem sorri a vitória", concluiu. O segundo jogo da final será disputado na próxima quarta-feira, em Lisboa. ◆

Uac Sports soma primeiro triunfo

Basquetebol. O Uac Sports conquistou ontem o primeiro triunfo no Grupo de Manutenção Norte da I Divisão Nacional, frente ao Juvemaia.

Apesar da vitória "na negra", por 77-76, os micaelenses não abandonam o último posto.

Já o Lusitânia perdeu ontem frente ao líder da Liga masculina, FC Porto, por 67-98, em Angra do Heroísmo. ◆ MLF

Fonte do Bastardo está na final da Taça Federação

Voleibol. A Fonte do Bastardo venceu ontem na Praia da Vitória a segunda partida da meia-final da Taça Federação, frente ao Vitória de Guimarães, por 3-1, e assegurou diretamente a presença na final, onde vai defrontar a Associação Académica de Espinho.

Já o Clube K conseguiu também um triunfo, desta feita por 3-0, sobre a formação do Clube Desportivo da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz, no Pavilhão da Kairós. Na partida em atraso da sexta jornada da Série dos Primeiros da II Divisão, o 'K' venceu com parciais de 25-15, 25-20 e 25-14 e chega aos 16 pontos conquistados, mantendo a quarta posição na tabela. ◆ MLF

Guerrini na liderança do Azores Eco Rallye

Automobilismo. O italiano Guido Guerrini, em Kia E-Niro, é o líder do Azores Eco Rallye no final do segundo dia de prova, lugar que assegurou após a última secção de regularidade realizada ontem, liderando a prova de navegação para veículos elétricos do Grupo Desportivo Comercial com 709,0 pontos.

Guerrini saltou do segundo para o primeiro posto, ocupando a posição que Eduardo C. Albino ocupava. O português, que tripula um Kia EV6 GT Line, caiu para o quarto lugar, com 852,0.

Nuno Serrano é segundo classificado, com 780,0, enquanto Michal Zdarski, o campeão do mundo em título, é terceiro com 809,0.

O Azores Eco Rallye encerra esta manhã com a realização, a partir das 10h15, de duas *Street Stage* na Avenida do Mar. ◆ AM

Hóquei PDL soma triunfo

Hóquei em patins. O Hóquei PDL venceu ontem o terceiro classificado da III Divisão Sul B, o GD Sesimbra, por 4-0. No Pavilhão Sidónio Serpa, o triunfo dos micaelenses, na partida em atraso da 10.ª jornada, foi conseguido graças a um *hat-trick* de Pedro Soares e um tento de Fábio Larsen.

O Hóquei PDL chega assim aos 34 pontos somados, na nona posição. ◆ MLF

Marienses perde liderança

Andebol. O Marienses empatou (29-29) no Pavilhão Carlos Pinhão, em Serpa, frente à formação local e perdeu a liderança do Grupo B zona 3 da II Divisão para o Alto Moinho. Já Sporting da Horta venceu na visita a Santo Tirso por 27 - 31, em partida da terceira jornada da fase Final da Divisão de Honra. Com a vitória, os faialenses ascendem à segunda posição, com 31 pontos, a três do líder. ◆ MLF

Rúben Rodrigues desistiu no último troço

Automobilismo. O campeão dos Açores de ralis, Rúben Rodrigues, com António Costa no Skoda Fabia RS Rally2, não concluiu a terceira prova do Campeonato de Portugal de Ralis (CPR), o Rali Terras D'Aboboreira, desistindo na última classificativa.

No momento do abandono, o piloto do Skoda Fabia RS Rally2 seguia na oitava posição da classificação geral, sendo o segundo melhor português na prova do Clube Automóvel de Amarante.

Um final inglório para o conjunto da Auto Açoreana Racing que estava a ser uma das surpresas da prova, também pontuável para a Taça da Europa de Ralis.

Depois de ter terminado o primeiro dia no oitavo lugar e como melhor português em prova, Rúben Rodrigues continuou ontem a impor um andamento muito forte, acabando por ceder a Armindo Araújo a liderança entre a comitiva lusa na primeira passagem por Baião. Um furo fez com que perdesse algum tempo, mas depois de resolvido o problema Rodrigues voltou a impor o seu ritmo e a discutir com Araújo o estatuto de piloto luso mais rápido na classificativa.

Na segunda passagem por Aboboreira, troço que apresentava um piso bastante desgastado, Rúben Rodrigues acabou por abandonar a prova, depois de ter sido um dos grandes destaques do evento.

Kris Meeke, no Hyundai I20 Rally2, foi o vencedor com 01h14m31s0 seguido dos franceses Pierre Louis-Loubet (Skoda Fabia RS Rally2) e Yohan Rossel (Citroën C2 Rally2), segundo e terceiro classificados, respetivamente.

Na sétima posição da geral, Armindo Araújo, em Skoda Fabia RS Rally2, foi o melhor português classificado na prova e segundo entre os participantes no CPR, seguido por Pedro Almeida (Skoda Fabia Evo Rally2), nono da geral e terceiro entre os "nacionais". O CPR prossegue entre os próximos dias 9 e 12 de maio com o Rally de Portugal. ◆ AM

ENSINO

Dou explicações de matemática e economia ao nível Secundário e Superior PDL 936 441 749

RELAX

A sua acompanhante perfeita, meiga, sexy, muito fogosa, seios maravilhosos durinhos, bum bum empinado, Atendo nas calmas massagens divinais e brinquedos exóticos. 913 362 365

Furacão do prazer, jovem, discreta, educada e muito sensual, atrevida, quente, com massagens e acessórios. 911 155 641

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927 424 356

NOVIDADE: Mulherão do prazer, perto de você, espero por ti cheia de amor para te oferer, massagens divinais inesquecíveis. Faço deslocações, 100% discreta e 24H disponivel. 910 047 304

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada



RECRUTAMENTO (m/f)

Empresa de contabilidade está a efetuar o recrutamento na área de Recursos Humanos, para integração em equipa de trabalho.

As principais funções serão o processamento salarial, submissão de declarações fiscais e de programas de apoio à contratação.

Dá-se preferência a candidatos com experiência nesta área e com noções do software Primavera.

As candidaturas poderão ser efetuadas para o email:
admissaorhempresa@gmail.com



NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
30/04/2024	**Concelho:** Ribeira Grande **Freguesia:** Rabo de Peixe **Zonas:** Rua das Alminhas, Caminho da Selada	Das 09h30 às 10h00 e Das 15h30 às 16h00	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** Candelária **Zonas:** Monte Nossa Senhora da Vitória, Ramal Ribeira do Ferreiro, Ribeira do Ferreiro, Rua Outeiro dos Pinheiros, Rua dos Pinheiros, Rua das Sete Cidades, Canada das Hortas, Estrada Regional, Rua de Baixo, Rua Chã Lomba da Cruz	Das 09h30 às 10h00 e Das 11h45 às 12h15	
	Concelho: Nordeste **Freguesia:** Nordeste **Zonas:** Caminho do Almado, Rua Parque Industrial, Avenida, Rua do Caminho Fundo, Rua Courelas de Baixo, Rua Courelas de Cima, Rua das Escolas, Rua do Poceirão, Rua António Alves Oliveira, Caminho do Porto, Estrada Regional, 1ª Travessa Grota do Bravo, 3ª Travessa Grota do Bravo, Rua das Amoreiras, Rua Grota do Bravo, Rua da Nazaré, Rua Padre José Pacheco Monte, Beco das Amoreiras	Das 09h45 às 10h45 e Das 15h30 às 16h00	
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** Feteiras **Zonas:** Canada do Rolo, Estrada Nacional	Das 13h45 às 14h15 e Das 15h45 às 16h15	

Açoriano Oriental — **CLASSIFICADOS**

5,00€
6,00€
7,00€
8,00€
9,00€
10,00€
11,00€

Nome
Morada
Código Postal
Telefone
CHEQUE Nº
Nº contribuinte
DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- Veiculos
- Ensino
- Imobiliário
- Emprego
- Diversos
- Relax

Tipo:
- Procura-se
- Compra-se
- Vende-se
- Aluga-se
- Perdeu-se
- Encontrou-se
- Outros

Modelo:
- **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. +1,00€
- **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. +2,00€
- **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) +3,00€

Código da fotografia: ______

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, nº34 - 9500-055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).(O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce €1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce €1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce €2,00 por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem €3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem €2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s) pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(es) excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia SA, para a morada: Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.

Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja emitido para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio €0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.



Entrevista

Emanuel Macedo de Medeiros CEO da Sport Integrity Global Alliance (SIGA) considera que, na Região, "o desporto ainda é visto como um setor de atividade pouco significante", ao mesmo tempo que revela novas parcerias e mais eventos a realizar no futuro

Nos Açores "o desporto não é visto como um setor económico de primeira linha"



A entrevista a Emanuel Macedo de Medeiros é emitida no dia de hoje, na íntegra, na Rádio Açores TSF, a partir das 11h00

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Estamos sensivelmente a meio deste mandato que, como disse, é um ciclo de concretização. Concretizando esta sua ideia, que balanço faz do trabalho de implantação da SIGA pelos quatro cantos do mundo?

Responderia em primeiro lugar dizendo que os balanços fazem-se no fim. Estou a meio do segundo mandato e comprometi-me a um mandato todo ele vocacionado para a concretização. Concretização das reformas que professamos e que temos anunciado, desafiando as organizações desportivas, desafiando os governos, desafiando as organizações internacionais, a comunidade de negócios – aqueles que investem os seus recursos financeiros, mas também a sua reputação e a sua credibilidade – e, por fim, envolvendo a sociedade civil. A ideia subjacente à SIGA é criar uma frente unida que consiga dar resposta de uma maneira independente, neutral, *multistakeholder* e orientada para a ação. Todos nós estamos fartos de discursos requentados; todos nós estamos fartos de promessas feitas ao sabor das circunstâncias que depois não são cumpridas. Orgulho-me de cumprir e de concretizar tudo o que prometo e tudo o que assumo. Foi isso que assumi com a dezena, para não dizer duas ou três dezenas, de organizações e de líderes globais que comigo militam em prol de um desporto limpo e íntegro, capaz de merecer a confiança das pessoas, a confiança e a credibilidade por parte dos investidores e também do público em geral. Foi este o desafio. Valorizando o desporto, dignificando-o, fazendo com que ele seja visto como aquilo que é: não apenas um fenómeno de paixões, de emoções, de prazer lúdico, mas uma fonte e um instrumento ao serviço do desenvolvimento humano, social, cultural e económico. Só para dar ideia do que aconteceu nos últimos seis meses. Nós implantamo-nos na América Latina, através da criação de uma nova subsidiária da SIGA, a SIGA Latin America, com sede em São Paulo, mas cuja ação se expande até ao México. Firmamos um acordo de cooperação com o governo, que visa por a integridade no desporto no topo da agenda política e dotar o governo brasileiro de ferramentas, de uma visão estratégica que permita salvaguardar a integridade aos mais variados níveis. Estamos a trabalhar com o governo brasileiro, com vários ministérios, não apenas o do Desporto, mas também das Finanças e também nas áreas sociais. Um dia depois assinei um acordo de cooperação com o Congresso, a casa da democracia do Brasil e aí fomos investidos com o poder e com a responsabilidade de desenvolver um estudo independente sobre o futuro do futebol brasileiro.

Na última semana organizou um "jantar-debate" com a presença do Lorde Jonathan Marland, presidente do Conselho Empresarial e de Investimento da Commonwealth e membro do Conselho Consultivo da SIGA EUROPA. Qual foi o objetivo desta iniciativa?

O objetivo foi o de discutir o papel que o desporto, um desporto limpo, bem organizado, com integridade, pode desempenhar enquanto ferramenta de desenvolvimento humano, social, cultural e económico. E como pode funcionar como um dínamo de desenvolvimento económico de promoção dos Açores além-mar, porque acredito que os Açores têm uma potencialidade única. E por isso, trabalhando com a Câmara Municipal de Ponta Delgada (CMPD), como temos vindo a trabalhar, lançando esta que é a primeira de uma série de iniciativas que visam dirigir os holofotes para o desporto e a sua indústria circundante, aproveitando as mais-valias, a complementaridade, o *cluster* naquilo que ele tem de todo o potencial. Foi gratificante ter aqui a voz da Commonwealth, a voz de um homem que lidera os investimentos e os interesses económicos de um grupo de 55 países dos mais desenvolvidos do mundo e a ouvi-lo falar sobre os Açores. O que nos interessa é esse olhar independente, sem dogmas, sem subjetividades e a forma como ele, com uma perspicácia invulgar, identificou a posição privilegiada que os Açores desempenham no mundo, em função da sua geografia, em função também do seu passado, da sua história, mas sobretudo também do seu futuro. O que é que nos impede de, utilizando o desporto como uma ferramenta, como uma alavanca, como um fator estratégico de desenvolvimento, poder captar oportunidades?

EDUARDO RESENDES



Uma ideia que não existe atualmente nos Açores é esta conceção que o desporto pode ser uma alavanca para o desenvolvimento económico, financeiro, turístico e até mesmo desportivo!

Não é – você o disse – e não discordo. Não é visto dessa maneira. O desporto ainda é visto como um setor de atividade de pouco significante, sobretudo focado na vertente lúdica, que merece uns subsídios, mas não é visto um setor económico de primeira linha. Não é. E devia, na minha opinião! Até mesmo na prevenção de um conjunto de ameaças que atingem a sociedade micaelense e a sociedade açoriana. Veja-se o impacto positivo que o desporto pode ter na prevenção da toxicodependência! Evitar que os jovens, que são às centenas e aos milhares, que se andam a entregar às drogas químicas, porque é impossível ignorar. Há um clamor popular que entra pelos ouvidos de uma maneira trucidante, que suscita a maior preocupação e pergunto: qual é o papel que o desporto tem sido chamado a desempenhar na prevenção e no combate a estes comportamentos desviantes? Na promoção e na valorização dos Açores? Isto não é só um trabalho que compete às organizações desportivas; tem que ser definido, estrategicamente, por quem politicamente representa a Região e quem tem o mandato popular e que lhe confiou os seus destinos. Mas isto tem vindo a acontecer? Não sei! Sei que, quando assinamos um acordo de cooperação com o Governo Regional, uma das preocupações e uma das prioridades era utilizar essas ferramentas para prevenir e combater a corrupção, seja na administração pública, seja na economia, seja no desporto.

Tem visto frutos desses acordos que foram assinados nos últimos anos aqui nos Açores, nomeadamente com o Governo, com a CMPD e com a Associação de Futebol de Ponta Delgada (AFPD)?

Com o Governo, e por razões que o Governo saberá, o trabalho foi descontinuado. E não foi por nossa iniciativa. Continuamos, militantemente, disponíveis, com mangas arregaçadas, sem medo, sem infletir um centímetro no nosso rumo estratégico.

Com a CMPD temos uma colaboração profícua, estreita e com resultados que estão a emergir, que já estão a começar a ganhar visibilidade. Isso obedece a um trabalho de grande preparação. E vão ter continuidade e estão a ter influência positiva noutros acordos de cooperação de outras organizações cimeiras que vão aderir à SIGA, caso particular do maior emblema desportivo dos Açores, o Santa Clara. Quer com a Sociedade Anónima Desportiva, quer com o clube, com quem vamos trabalhar de forma muito estreita na questão da proteção e da formação dos jovens talentos. É aí que começa o combate, é aí que começa a ação, é junto dos mais jovens, para que estejam mais sensíveis, consciencializados e melhor apetrechados para poder dizer que não a abordagens pouco escrupulosas, a abordagens nefastas e é aí que se consegue combater, em prol dessa revolução cultural.

Com a AFPD temos tido uma colaboração excelente e vai continuar. É por isso que no outono deste ano viremos cá com outras iniciativas de grande visibilidade, de grande importância, que visam, não apenas reforçar a integridade no desporto e trazer visibilidade positiva aos nossos parceiros, mas sobretudo abrir os olhos da nossa sociedade, da nossa economia, dos nossos empresários.

Veja-se as reações ao jantar-debate que tivemos com a presença do Lorde Jonathan Marland. Tenho pena que o presidente do Governo Regional não tenha podido estar presente, porque um parceiro como este é um parceiro que não nos bate à porta todos os dias. Há oportunidades que nos passam pela frente e, se não as agarramos, nunca mais elas acontecem. Mas, também é gratificante registar que há de facto essa grande vontade, genuína, por parte da sociedade civil, por parte das empresas que no fundo é quem conta. Uma das minhas batalhas sempre foi para que a sociedade civil e o tecido empresarial se emancipassem do assistencialismo social e do assistencialismo dos governos que acham que distribuir financiamento faz parte dos seus desígnios estratégicos. Uma sociedade e um tecido empresarial que se prezem não precisam disso. É por isso que me bato e os muitos artigos de opinião que deixei aqui escritos no Açoriano Oriental eram todos nesse sentido: a sociedade civil tem de ser forte, tem de ser pujante. As empresas a mesma coisa. Precisam de ter o quê: estabilidade. E esta estabilidade depende também de quem governa. E precisa de outro fator, que é integridade. Por isso é que é muito importante o combate, a luta que fazemos e é esse compromisso que vamos levar por diante.

Em dezembro de 2022 a SIGA promoveu em Ponta Delgada uma Cimeira Internacional de Peritos sobre Liderança Global & Anticorrupção no Desporto. Estão agendados novos eventos do género, à escala mundial, para os Açores nos próximos dois anos do seu atual mandato?

Vamos ter a oportunidade de fazer a divulgação pública do calendário de operações que está a ser gizado, em consonância com as organizações que já citei e que hão de incluir um conjunto de ações de formação destinadas aos jovens, ações também de *talk on leadership* direcionadas à promoção da equidade no desporto. Precisamos de mais mulheres a assumir posição de dianteira... Não é apenas mais mulheres a praticar desporto, como diz o presidente do Comité Olímpico Internacional, como se isso concluísse todo o trabalho. Não! São mulheres a assumir, legitimamente, posições de liderança, porque têm de ter igualdade de oportunidades, de mostrar que de facto são capazes e estão à altura. Temos várias mulheres no governo, na gestão da coisa pública, que já deram mostras da sua excelência no passado e continuam a dar no presente. Portanto, o que temos de fazer é incentivar as novas gerações de líderes femininas nos vários setores da indústria do desporto, e para além dela, para darem esse passo em frente. É por isso que a SIGA também se bate. Vamos ter aqui oportunidade de trazer uma dúzia de líderes de topo da indústria do desporto que aqui farão reflexões sobre o futuro que queremos construir. É isso que faz muita falta. Quando estamos aqui nos Açores o que é que queremos saber? Nós empresários, nós cidadãos, nós empreendedores, nós educadores? Não é o que está à frente do nosso nariz. O que valorizamos não é a gestão do imediato, ou a estratégia do curto prazo, focada na gestão dos equilíbrios políticos e de como vamos distribuir benesses que nos deem maior retorno político! Não, não é isso! O que queremos saber é para onde vamos, onde estaremos daqui a 10 anos? O que nos poderá convocar a fazer, cada um de nós, o nosso papel? Aos empresários qual é o desígnio, qual é o sentido: é o turismo? É o turismo de alojamento local ou algo diferente? No mundo completamente digital, onde os nómadas digitais estão em toda a parte, onde a tecnologia e a inovação ditam a ordem e o progresso, qual é o papel da tecnologia, da inovação, do empreendedorismo no século XXI, em 2024, qual é a estratégia para os próximos 10 anos? É isso que queremos saber e é esse o debate que vamos fazer em relação à indústria e ao *cluster* do desporto, com uma dúzia de líderes cimeiras.

Será também uma oportunidade de valorizar a nossa terra, a nossa ilha, a nossa Região, fazendo com que aqueles executivos e aquelas executivas que têm poder de decisão percebam o muito importante que aqui têm e o ambiente absolutamente único, como foi testemunhado pelas muitas pessoas que já aqui trouxe.

Vamos trabalhar com o Santa Clara. Vamos trabalhar com a AFPD num conjunto de eventos que já estão delineados: Vamos continuar a trabalhar com a CMPD. Queremos também trabalhar com os empresários dos Açores, a quem reconhecemos o papel de enorme importância. Com a escola e com todos os que se reveem nesse ideário que tem a integridade como espinha dorsal e como mola propulsora de um conjunto de avanços e de transformações sociais, económicas e desportivas. ◆

EDUARDO RESENDES



Matos alertou para a qualidade do adversário na antevisão da partida

“O maior adversário somos nós próprios” afirma Vasco Matos

Futebol. O técnico do Santa Clara garantiu que o conjunto continua focado no seu trabalho e “não pode entrar em euforias”

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

A quatro jornadas do fim da II Liga portuguesa de futebol, e em antevisão do encontro desta tarde frente à equipa ‘B’ do FC Porto, o técnico do Santa Clara, Vasco Matos, rejeitou a ideia de que a equipa já tem os olhos “postos no prémio”.

“Os olhos estão no próximo jogo, esse tem sido o pensamento desde início. Sabemos das dificuldades que todos os jogos apresentam, por isso temos de estar altamente concentrados e focados naquilo que temos que fazer durante o jogo”, sustentou o treinador.

Ciente das qualidades do adversário, que na jornada anterior levou três pontos do reduto do segundo classificado, AVS, Matos assinalou que o FC Porto B “é uma equipa com muita qualidade individual, com muita irreverência, são o segundo melhor ataque da prova”.

“Não olhamos tanto para os resultados, mas sim para aquilo que é o trabalho que estão a fazer esta época que tem sido fantástico”, adiantou.

Numa altura em que nenhum dos primeiros posicionados da tabela pode “tirar o pé do acelerador”, o comandante da equipa técnica promete apresentar “um Santa Clara fiel à sua imagem, equilibrado e ambicioso”.

“Não vou entrar em pormenores táticos e estratégicos, mas podem esperar um Santa Clara com os olhos postos na vitória, e pronto para trazer os três pontos”, garantiu.

Fazendo as contas às jornadas em falta e à vantagem pontual para os adversários, Matos frisou que “o grande adversário do Santa Clara somos nós próprios”. “Se estivermos a olhar para o lado, não vamos fazer o nosso trabalho de forma tão eficiente. Temos é que olhar para nós e para o nosso trabalho”, concluiu. ◆

> **Se todos os dias nos superarmos e fizermos o nosso trabalho de forma séria e com rigor vamos estar mais perto do sucesso**
>
> VASCO MATOS
> TREINADOR DO SANTA CLARA

São Roque e U. Micaelense lutam pela manutenção

Futebol. A 18.ª e última jornada do Campeonato de Futebol dos Açores vai decidir, esta tarde, o quatro clube a ser despromovido na prova.

São Roque, sexto com 22 pontos, e União Micaelense, sétimo (20) são os clubes que lutam pela permanência, com os “amarelos” em vantagem. À equipa de Elson Botelho basta pontuar em São Jorge, frente ao Urzelinense (9.º, 5), para confirmar a permanência.

Os “unionistas”, que jogam no Pico da Pedra com o Vitória (8.º, 19), precisam de ganhar e esperar que o São Roque perca com o Urzelinense, para igualar o São Roque e terminar em sexto, já que tem vantagem no confronto direto.

Ambos os jogos têm início pelas 15h00 e são o único motivo de interesse na última ronda que vai ter a deslocação do líder - e já campeão - Operário (44 pontos) ao reduto do Lajense (2.º, 39), equipa pela qual Emanuel Simão deverá fazer o último jogo como treinador dos “amarelos”.

Também pelas 15h00, na Ribeira Grande, vão defrontar-se as formações do Benfica Águia (10.º4), e do Praiense (4.º, 29).

A ronda abriu ontem à noite com o Angrense (3.º, 33) - Guadalupe (5.º, 27).◆ AM

Lusitânia lidera isolado e à condição

Futebol. O Lusitânia conquistou ontem o segundo triunfo consecutivo na fase final do Campeonato de Portugal, a disputa pela subida à Liga 3.

Depois de terem vencido em casa o Moncarapachense, por 2-0, os lusitanistas levaram a melhor sobre o União de Santarém com uma vitória por 3-1, na manhã de ontem, no Campo de São Mateus da Calheta.

Os “verde e brancos” da Rua da Sé ascendem assim provisoriamente à liderança, com seis pontos e aguardam o resultado do Vitória de Setúbal, que joga esta tarde. ◆ MLF

Lusitânia visita último

Futebol. A formação de juniores do Lusitânia cumpre esta tarde, pelas 14h00, a partida da 10.ª jornada do Campeonato Nacional de Sub-19 I Divisão frente à Académica, no Campo nº 1 na Academia da Briosa, em Coimbra. Os lusitanistas ocupam o quarto posto da Série Sul da Fase de Manutenção e Descida (37 pontos), ao passo que a formação dos Olivais é ultima classificada com 23. ◆ MLF

Santa Clara perde com líder

Futebol. Os juniores do Santa Clara encerraram ontem a participação no Campeonato Nacional Sub-19 II Divisão, com uma derrota por 3-2 frente ao Casa Pia, no Campo n.º 3 do Estádio Pina Manique. Finda a 10.ª jornada da fase de Subida, na Série Sul, os “gansos” carimbaram o passaporte de subida à I Divisão, enquanto o conjunto de Diogo Medeiros terminou no quinto posto. ◆ MLF

Rabo de Peixe recebe Benfica

Futebol. O Rabo de Peixe recebem esta manhã, pelas 10h00, a formação ‘B’ do Benfica no Campo de Futebol do Bom Jesus, em partida da 10.ª e última jornada do Campeonato Nacional de Sub-17 II Divisão. Os “encarnados” lideram a Série Sul da fase de Subida e já garantiram a presença na fase de Apuramento de Campeão. Já os “pescadores” somam quatro pontos no quinto posto. ◆ MLF

ACF Pauleta em Alcochete

Futebol. Os iniciados da ACF Pauleta visitam esta manhã, pelas 10h00, a formação ‘B’ do Sporting, no Campo nº 6 da Academia de Alcochete.

A partida é da 11.ª jornada do Campeonato Nacional II Divisão de Sub-15, na fase de Apuramento de Campeão, e os micaelenses, sextos classificados com 10 pontos, terão pela frente o quarto posicionado na tabela, com 17. ◆ MLF

JOSE SENA GOULAO/LUSA


Marcos Leonardo “bisou” no jogo

Benfica vence “de virada” o Braga na Luz

Futebol. O Benfica conquistou ontem um triunfo por 3-1 sobre o Sporting de Braga, no Estádio da Luz, na 31.ª jornada da I Liga, com “bis” de Marcos Leonardo e golo David Neres. Pelos bracarenses valeu o golo do “capitão” Ricardo Horta aos 28’.

Na segunda parte, depois do livre batido por Di María, a bola deixada para João Mário chegou aos pés do recém entrado Marcos Leonardo, que restabeleceu a igualdade no marcador para o Benfica. O avançado brasileiro “fuzilou” Matheus Magalhães com um remate cruzado e chegou à igualdade. David Neres virou o marcador aos 85’ mesmo antes da expulsão de Victor Gomez por entrada dura sobre Di María e o autor do primeiro das “águias” fechou as contas com o 3-1 já aos 90+5’. ◆ MLF

3	1
Benfica	**Sporting de Braga**
Trubin	Matheus
Bah	Víctor Gómez
(Carreras, 52’)	Sikou Niakaté
António Silva	Paulo Oliveira
Otamendi	Cristián Borja
Aursnes	João Moutinho
João Mário	Álvaro Djaló
Florentino	(Rony Lopes, 69’)
Di María	Cher Ndou
(Rollheiser, 90+6’)	(Bruma, 82’)
Rafa Silva	Ricardo Horta
(M. Leonardo, 70’)	Rodrigo Zalazar
David Neres	(V. Carvalho, 64’)
(T. Gouveia, 90+7’)	Simon Banza
Arthur Cabral	
(Kökçü, 70’)	
T. Roger Schmidt	**T.** Rui Duarte

Amarelos. João Moutinho (77’), Cher Ndour (82’), Kökçü, (90+5’), Marcos Leonardo (90+6’), Vítor Carvalho (90+8’)
Vermelho. Victor Gomez (89’)
Marcadores. 0-1 Ricardo Horta (28’); 1-1 Marcos Leonardo (71’); 2-1 David Neres (85’); 3-1 Marcos Leonardo (90+5’)

Campo. Estádio da Luz, em Lisboa
Árbitro. João Pinheiro (A.F. Braga)

Contos

O Bando

A História de uma Guardiã das Árvores

Na orla da floresta, existe uma grande árvore. Se espreitares por entre os seus ramos, talvez consigas ver algumas pessoas pequeninas, da altura do teu polegar e com a cabeça do tamanho de uma avelã.
São os Guardiões das Árvores.
Observando com mais atenção, verás os Guardiões das Árvores muito atarefados, a trabalhar em conjunto.
Eles limpam os rebentos das plantas, apanham os frutos e recolhem o orvalho.
Zelar e tratar, colher e cuidar, é isso que os Guardiões das Árvores fazem!
Mas os Guardiões das Árvores também se divertem!
Vê-los-ás a brincar à apanhada da bolota, a entrançar galhos e a balouçar-se nas videiras.
Bom, se calhar, não os verás todos a fazer a mesma coisa…
O mais certo é não reparares na Sílvia. Ela gosta de estar sozinha, de andar à procura do ramo ou da pétala mais bonitos para colocar no seu cesto.
Em seguida, a Sílvia leva esses tesouros para o seu pequeno refúgio. Aí, fica a brincar aos seus jogos favoritos durante horas, sem que os outros Guardiões das Árvores a vejam. É um lugar secreto… só dela!
Mas, num dia de primavera tempestuoso, a Sílvia encontra alguém mais no seu refúgio.
Este lugar está ocupado diz ela. Tens de ir embora.
Mas o passarinho bebé apenas pia muito alto.
Então, a Sílvia estende a mão e faz uma festa naquele tufo de penas macias e felpudas.
Penso que estás perdido diz a Sílvia. Vou cuidar de ti. Como te chamas, meu pequeno tufo?
Tufo repete o pequenote.
Tufo demora um pouco a habituar-se ao nome. É barulhento, desarrumado e está sempre esfomeado.
Mas também é amoroso, jovial e adora brincar com a Sílvia.

Continua

GEMMA KOOMEN
THE FLOCK
THE QUARTO GROUP, 2019

Para colorir

Cantinho da **matemática**

Problema. Cristina foi a uma livraria para comprar 5 cadernos e 1 livro. O total da conta foi 22 euros. Como o livro custou 7 euros e todos os cadernos têm o mesmo preço, quanto é que ela pagou por cada caderno?



Sudoku

11806

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

2				8		3		1
	3	1		7	9			4
						6		
4		9		6	8		2	
5		3	7		2	8		9
	8		3	9		4		7
		8						
9			6	3		7	5	
3		6		5				2

Grau de dificuldade **médio**

	3				2			6
7	9			8		2		
8								
		5					2	
		8	2		3	9		
	6					7		
								9
		1		4			6	8
6			1				5	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11806

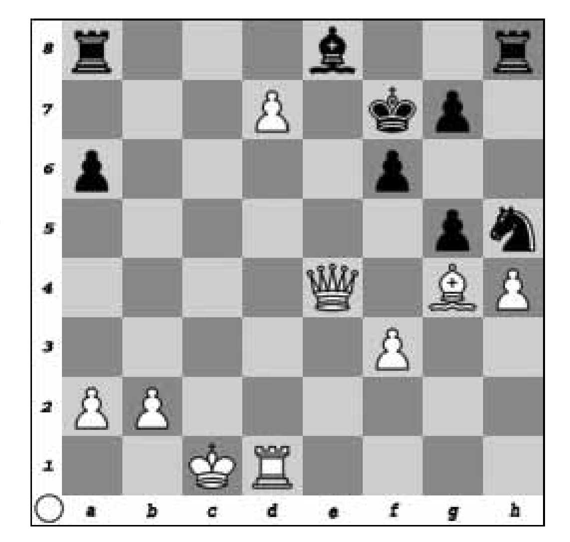
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

2					5
				4	
		4			
5			1	2	
	1		6		
		3			

Xadrez

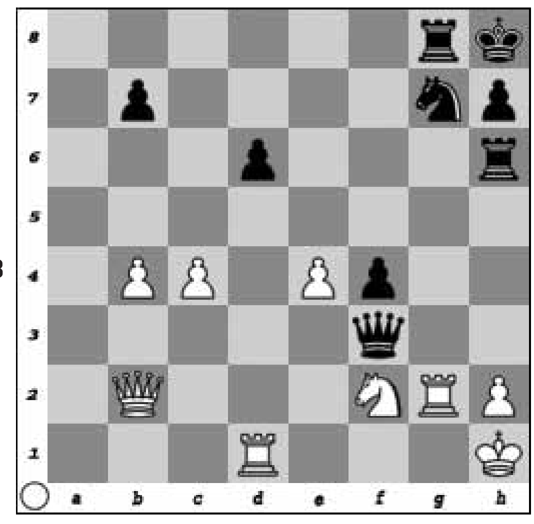
BRANCAS JOGAM E GANHAM

Urii Eliseev vs Dmitry Dolbnia, Moscow, 2008



BRANCAS JOGAM E GANHAM

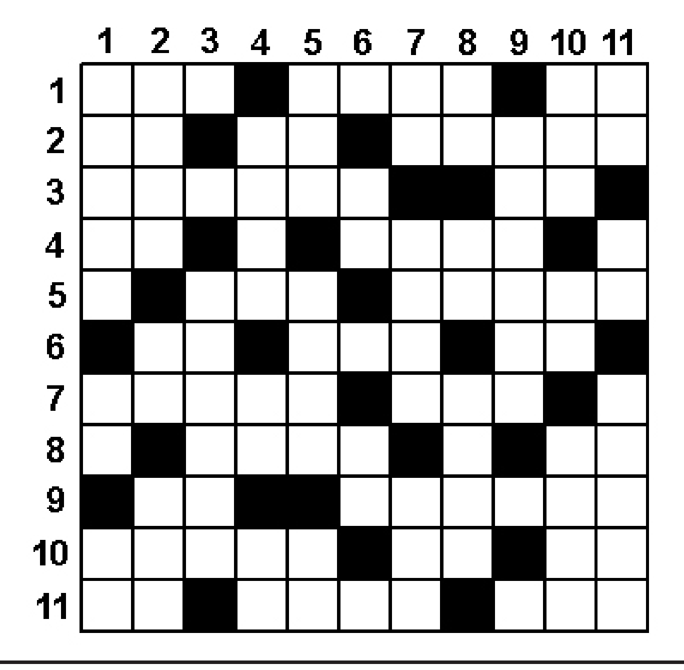
Urii Eliseev vs Orestas Andriulevicius, Herceg Novi, 2008



Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Desloca-se para fora. Redil. Conselho de Imprensa (sigla). 2. Pref. de afastamento. Grosa (abrev.). Doador. 3. Arpéu com fateixa. A unidade. 4. Aqueles. Processo Revolucionário em Curso (sigla). 5. Nome próprio masculino. Gengivite. 6. Contr. dos pron. me e a. Tempo Médio de Greenwich. Laçada. 7. Triunfa. Parte inferior ou pendente de certas peças de vestuário. 8. Espécie de feijão (Moçambique). Bismuto (s.q.). 9. Contr. da prep. em com o art. def. a. Assentar. 10. Contr. da prep. de com o adv. além. Mulher acusada de um crime. Planta liliácea da China. 11. Alternativa (conj.). Nevoeiro e poluição (Londres). Irmã dos pais ou dos avós.

VERTICAIS 1. Paladar. Vossa Santidade (abrev.). Contr. da prep. de com o art. def. o. 2. Margens. A mim. Grande embarcação. 3. Antigo tecido precioso, muito apreciado. 4. Ave pernalta, da família dos cultrirrostros. Cálcio (s.q.). Existes. 5. Discurso. Parcela. Milímetro (abrev.). 6. Aprovado (abrev.). Aquelas. 7. Idem (abrev.). Sulco na pele. Unidade de trabalho em todas as suas formas. 8. Lantânio (s.q.). Artigo antigo. Cobertura para a cabeça, sem abas, e quase sempre com pala. 9. Moldura de cornija, côncava na parte superior e convexa na inferior. 10. Na companhia de. Interj., utilizada para chamar animais. Derrotei. 11. Caminhar. Editores (abrev.). Surgiria.



Soluções

SUDOKUS 11806

2	9	5	4	8	6	3	7	1
6	3	1	5	7	9	2	8	4
8	4	7	2	1	3	6	9	5
4	7	9	1	6	8	5	2	3
5	6	3	7	4	2	8	1	9
1	8	2	3	9	5	4	6	7
7	5	8	9	2	4	1	3	6
9	2	4	6	3	1	7	5	8
3	1	6	8	5	7	9	4	2

5	3	4	7	1	2	8	9	6
7	9	6	3	8	5	2	1	4
8	1	2	6	9	4	5	3	7
3	4	5	9	7	8	6	2	1
1	7	8	2	6	3	9	4	5
2	6	9	4	5	1	7	8	3
4	5	3	8	2	6	1	7	9
9	2	1	5	4	7	3	6	8
6	8	7	1	3	9	4	5	2

2	4	1	3	6	5
3	6	5	2	4	1
1	2	4	5	3	6
5	3	6	1	2	4
4	1	2	6	5	3
6	5	3	4	1	2

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Sai, Ovil, Cl. 2. Ab, Gr, Dador. 3. Balroa, Um. 4. Os, PREC. 5. Rui, Ulite. 6. Ma, TMG, Nó. 7. Vence, Aba. 8. Zama, Bi. 9. Na, Sentar. 10. Dalém, Ré, Ti. 11. Ou, Smog, Tia.
VERTICAIS: 1. Sabor, VS, Do. 2. Abas, Me, Nau. 3. Ranzal. 4. Grou, Ca, És. 5. Oro, Item, Mm. 6. Ap, As. 7. Id, Ruga, Erg. 8. La, El, Boné. 9. Ducina. 10. Com, Tó, Bati. 11. Ir, EE, Viria.

Horóscopo



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA
TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Controle os impulsos para não fazer sofrer o seu amor. Para ajudar a curar infeções nas gengivas coma passas de uva. Período difícil. Força! Tudo acabará bem.


Touro 21/04 a 20/05
Partilhe com o seu par aquilo que lhe vai na alma. Aprenda a relaxar. Fazer Meditação pode ajudar muito. Tome a iniciativa e proponha um negócio a um amigo.


Gémeos 21/05 a 20/06
Se tem dúvidas em relação ao que o seu amor sente por si converse com ele. A sua energia pode estar mais em baixo. Coma papas de aveia. Procure um novo rumo.


Caranguejo 21/06 a 22/07
Um amigo pode pedir-lhe um conselho. Seja afetuoso. Regule os níveis de colesterol comendo alimentos como salmão. Será recompensado pelos seus esforços.


Leão 23/07 a 22/08
Hoje pode sentir-se desanimado. Será passageiro. Força! Combata a tristeza. Chegou o momento de mostrar o que vale. Dê o seu melhor.


Virgem 23/08 a 22/09
Seja mais cuidadoso nas atitudes com a pessoa amada. Controle o humor. Faça todos os dias algo que estimule a atividade cerebral. Evite que as preocupações tomem conta de si.


Balança 23/09 a 23/10
Evite preocupar-se tanto. A pessoa que ama só pensa em si. É o momento ideal para começar uma dieta. No trabalho, deve ser mais assertivo. Faça-se respeitar.


Escorpião 24/10 a 21/11
O seu poder de sedução está em alta. Se anda com falta de apetite beba chá de erva-doce. Concentre-se nas suas tarefas e faça com que o seu sucesso seja mais consistente.


Sagitário 22/11 a 20/12
Tendência para flutuações de humor. Faça caminhadas, descarregue a tensão que tem acumulado dentro de si. Peça aos seus superiores novas tarefas para poder evoluir.


Capricórnio 21/12 a 19/01
Deixe que o coração fale mais alto. Alimente a magia na sua relação. Faça exercício físico ao ar livre. Revitalize os pulmões. Terá habilidade para assumir um novo cargo.


Aquário 20/01 a 19/02
Período favorável ao romance. Continue a pensar de forma positiva e ganhe saúde. Está no bom caminho. Pode receber uma boa notícia no emprego, fruto da sua dedicação.


Peixes 20/02 a 20/03
Abra as portas ao amor. A felicidade espera por si! Possíveis dores de estômago. Beba chá de cidreira para as acalmar. Conseguirá gerir as finanças de forma equilibrada.



Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA

CORVO - Em Ponta Delgada, largando para Leixões

FURNAS - Em viagem de Leixões para Praia da Vitória

TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em viagem para Lisboa, chegando amanhã

ILHA DA MADEIRA – Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada, chegando amanhã

PONTA DO SOL – Em viagem de Leixões para Ponta Delgada, chegando amanhã

SÃO JORGE – Na Horta

MARGARETHE - Em Ponta Delgada

GSLINES

INSULAR – Em viagem para Leixões

LAURA S – Em Lisboa, largando para Ponta Delgada



Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00

MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00

ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30

MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00

MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta

MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado



Farmácias

PONTA DELGADA
GARCIA PARQUE ATLÂNTICO
Rua da Juventude, 38. Loja 22
Telefone: 296302420

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita, 1.ª Parte 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**

TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**



Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS

SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).





Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1

O PANDA DO KUNG FU 4 VP - 2D
Sessões às 13h10, 15h10 e 17h10

GUERRA CIVIL - 2D
Sessões às 19h10 e 21h30

SALA 2

DA VINCI: O INVENTOR VP - 2D
Sessão às 13h00 de sábado e domingo

SPY X FAMILY CÓDIGO: BRANCO - 2D
Sessões às 15h00, 17h20 e 19h40

GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO - 2D
Sessão às 21h50

SALA 3

PRIMEIRA OBRA - 2D
Sessão às 13h20 de sábado e domingo

REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE - 2D
Sessão às 15h20

PEQUENAS CARTAS MALVADAS - 2D
Sessão às 17h30 e 21h40

UM LUGAR SEGURO - 2D
Sessão às 19h30

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 24 de Abril (sorteio 33)
7 19 26 31 34 + 13

EUROMILHÕES
Sorteio de 26 de Abril (sorteio 34)
NÚMEROS: 2 20 39 40 47
ESTRELAS: 4 8

M1LHÃO
Sorteio de 26 de Abril (sorteio 17)
NÚMEROS: XCC 06932

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 22 de Abril (semana 17)

1ºPrémio	**49783**	€600.000,00
2ºPrémio	**60570**	€60.000,00
3ºPrémio	**65989**	€30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 25 de Abril (semana 17)

1ºPrémio	**20233**	€50.000,00
2ºPrémio	**99270**	€6.000,00
3ºPrémio	**59431**	€3.000,00
4ºPrémio	**93859**	€1.500,00



Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 09h30 às 17h30
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.

POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505

MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30

MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00

CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa

MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00

CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado

MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00

MUSEU DE LAGOA - AÇORES
-Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

-Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

-Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt

-Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

-Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado



Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • Nº Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • *geral@mpdelgada.pt*
NIPC: 512 012 814

EDITAL

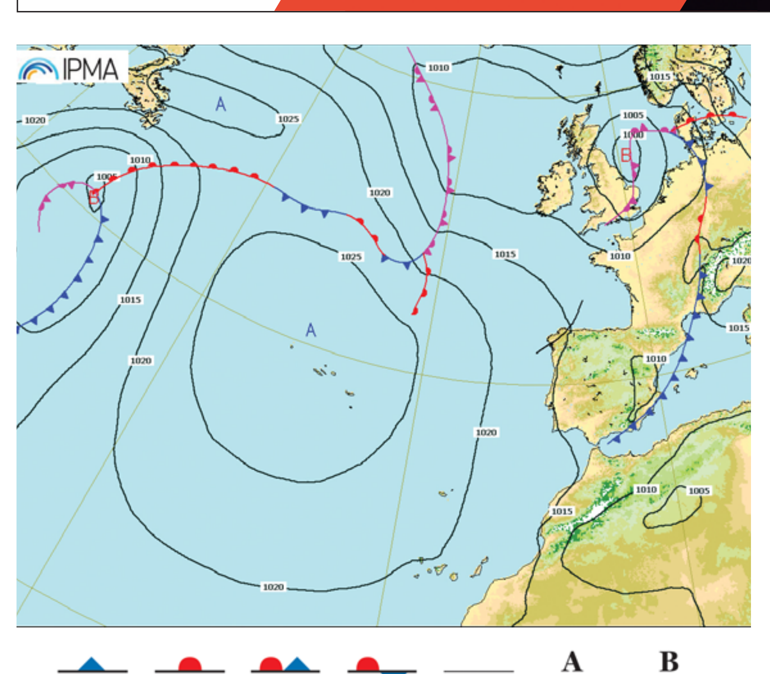
Interrupção de Trânsito

João Nuno Almeida e Sousa, Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que por motivo ligação de ramal de água, o trânsito fica interrompido, na Rua Coronel Chaves, freguesia de São Pedro, no troço compreendido entre a rua Margarida de Chaves e a travessa da rua do Passal, no dia 30 de abril de 2024, entre as 9:00 e as 16:00 horas.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 26 de abril de 2024

João Nuno Almeida e Sousa
Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização





Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 08/05 | Q. Crescente 15/05 | Lua Cheia 23/05 | Q. Minguante 01/05

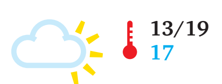
Nascer do Sol **às** 06h49 | Pôr do Sol **às** 20h30

Humidade prevista
para hoje 65% | amanhã 67%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 7
Previsto para **hoje** 8

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 10:44 e 23:24; **Preia-mar** às 04:42 e 17:03
Amanhã **Baixa-mar** às 11:33 e 00:29; **Preia-mar** às 05:32 e 17:58

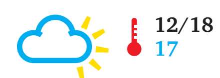
Grupo Ocidental



13/19
17

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas norte de 1 a 2 metros.

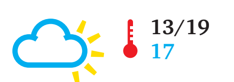
Grupo Central



12/18
17

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas norte de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental



13/19
17

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento norte bonançoso (10/20 km/h), rodando para nordeste e tornando-se fraco (05/10 km/h).
Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas norte de 1 a 2 metros.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
09:30 Eucaristia Dominical
10:53 Volta ao Mundo em Cem Livros
11:00 Final da Liga Fem. de Basquetebol - União Sportiva x Benfica
13:00 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
18:20 De Cá Pra Lá
18:30 Especial Informação Açores - Congresso PPM
20:00 Telejornal Açores
20:41 Fronteira Política
21:19 Teledesporto

RTP 1

05:00 Zig Zag
11:17 Mesa Portuguesa... Com Estrelas Com Certeza! - Especial 1974
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Voz do Cidadão
13:39 Chefs Da Nossa Terra
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Alguém Tem de o Fazer
20:57 Taskmaster
22:58 O Bom Patrão



HOLLYWOOD **09:30**

A NOIVA CADÁVER

A Noiva Cadáver (Corpse Bride) é um filme de animação em stop motion de 2005, produzido por Tim Burton e dirigido pelo mesmo em parceria com Mike Johnson.

RTP 2

06:58 Zig Zag
13:20 Campeonato da Europa Masculino de Ginástica Artística
16:17 Caminhos
16:45 70x7
18:25 Receitas da Mãe
19:13 Espaços Incríveis de George Clarke
20:06 Atrasos de Vida
20:30 Jornal 2
01:05 O Desastre
01:42 Requiem pelas Vítimas do Fascismo em Portugal

TVI

00:50 Deixa Que Te Leve
04:45 Todos Iguais
05:10 Diário da Manhã
07:00 Inspetor Max
10:00 Missa
11:00 Mesa Nacional
11:58 TVI Jornal
13:00 Somos Portugal
18:57 Jornal Nacional
21:30 Festa é Festa
22:30 Big Brother XI: A Semana
23:00 Big Brother XI: Ligação à Casa

SIC

00:10 Levanta-te E Ri
04:30 Camilo, O Presidente
06:30 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal
08:00 Casa Feliz - Especiais
11:00 Vida Selvagem
12:00 Primeiro Jornal
13:15 Fama Show
13:45 Domingão
19:00 Jornal da Noite
20:45 Isto é Gozar Com Quem Trabalha
21:30 Era Uma Vez na Quinta

HOLLYWOOD

00:20 Duro de Roer
01:00 Máquina Zero: Lei do Retorno
02:45 Um Traidor dos Nossos
04:30 Hollywood News Feed
04:45 Quero-te Tanto
06:35 O Livro da Vida
08:10 Uma Aventura do Outro Mundo
09:30 A Noiva Cadáver
10:45 Liga dos Animais Fantásticos
12:15 The Call of the Wild
18:15 Velocidade Furiosa 8
20:30 O Cavalheiro com Arma
22:05 Morte Súbita



Açoriano Oriental
DOMINGO, 28 DE ABRIL DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826
5 600354 640027



Flagrante



RIBEIRA GRANDE
Leitor alerta para a necessidade de se realizar uma limpeza neste espaço do concelho

Elevação de Rabo de Peixe a vila foi testemunho de compromisso com futuro

A elevação da freguesia de Rabo de Peixe a vila "foi o testemunho do espírito comunitário, da determinação e de compromisso com o futuro", afirmou a secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral.

"Celebramos cada homem, mulher e criança que contribui diariamente para o bem-estar desta comunidade. E celebramos também a capacidade de sonhar e de alcançar esses sonhos", disse Berta Cabral, que falava, em representação do presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, na sessão comemorativa dos 20 anos de elevação a vila, no Auditório da Escola Dr. Ruy Galvão de Carvalho.

Para Berta Cabral, que é citada em nota do executivo regional, a celebração desta data serviu para "partilhar um momento que não só reflete o crescimento e o desenvolvimento deste território, mas também a reafirmação de uma identidade única e o enorme potencial ilimitado de que está munida".

"Duas décadas depois da elevação a vila, reconhecemos as potencialidades e validamos as virtualidades sociais, económicas e turísticas de Rabo de Peixe", sublinhou a governante, defendendo a necessidade de "alavancar o fortalecimento da coesão, potenciar o investimento privado em torno de setores de atividade determinantes e inspirar as novas gerações a criar e conceber em benefício da sua comunidade".

Nesse sentido, realçou que, nos 20 anos de vila de Rabo de Peixe e nos cinquenta anos de democracia, "o 25 de Abril não foi, nem é, apenas uma data ou um evento isolado na História de Portugal".

"Foi o início de uma nova era, um movimento de mudança profunda que redefiniu o nosso país, a nossa sociedade e a nossa forma de governar", destacou. ◆ ACM

Do Farol da Ponta



RUI SILVA
SACERDOTE CATÓLICO

"Não amemos com palavras e com a língua, mas com obras e em verdade".

No filme "Quo Vadis", pergunta-se: o que tem o cristianismo para oferecer ao mundo? A resposta, só poderia ser uma: o amor! A grande novidade do Cristianismo, não é saber se Deus existe, mas que Deus é amor. O amor é a "fórmula de Deus" para a existência humana e cristã.

Resgatar o amor dos discursos infamados e da ridicularização dos sentimentalismos vazios é uma urgência. O amor, não é um desejo falhado ou um sonho frustrante de Deus. O amor habita na verdade e na descoberta das atitudes concretas da bondade, da ternura e da aceitação do outro. "Quanta verdade sem amor e quanto amor sem verdade?".

Só na consciência que somos túmulos vazios, mas cheios do amor de Deus, é possível fazer festa no coração. O amor não é uma troca de galhardetes empobrecida pela banalização ou pela modernização do uso e do abuso da palavra amor. Que impere no mundo apenas o mandamento do amor e duas mãos cheias de boas obras. ◆



Lagoa assinala dia mundial das aves migratórias com mostra

A Câmara Municipal de Lagoa assinala o Dia Mundial das Aves Migratórias, celebrado a 11 de maio, com a exposição de fotografias "Um olhar sobre as Aves Migratórias dos Açores", na qual toda a população pode participar.

Em nota enviada à comunicação social o Município de Lagoa convida todos os interessados em fazer parte desta exposição a enviar a sua fotografia, até ao dia 9 de maio, para o email ambiente@lagoa-acores.pt.

As fotografias selecionadas serão expostas nos mupis que existem distribuídos pelo concelho, entre os dias 10 de maio e 10 de junho.

O Dia Mundial das Aves Migratórias celebra-se, anualmente, no segundo fim de semana de maio, e visa promover a sensibilização da população para a necessidade de proteção e conservação das aves migratórias e dos seus habitats, e aumentar a consciência global para as ameaças que estas aves enfrentam. ◆ ACM